O COMMERCIO DE SÃO PAULO

FOLHA IMPARCIAL

ANNO I | ASSIGNATURAS: CAPITAL, anno ..... 18$000 — INTERIOR, anno ..... 20$000 — Pagamento adiantado | Quarta-feira, 18 de Janeiro de 1893 | PUBLICAÇÕES: ANNUNCIOS, linha ..... 80 réis — SECÇÃO LIVRE, linha ..... 120 réis — Pagamento adiantado | NUMERO 2

EXPEDIENTE

As pessoas que obrigarem esta folha digna do seu apoio, honrar-nos-hão mandando assignal-a ao escriptorio da redacção —rua 15 de Novembro, n. 11.

A venda avulsa faz-se em toda a cidade.

O numero de hontem vende-se a 100 réis no escriptorio da folha.

São agentes desta folha, incumbindo-se de receberem assignaturas e publicações:

NO RIO DE JANEIRO, o sr. Antonio Telmo, rua do Ouvidor, 63 — sobrado.

EM SANTOS, o sr. Luiz de Mattos, rua Vinte e Cinco de Março, 35.

O COMMERCIO DE S. PAULO

Emquanto é tempo...

Não ha muitos dias, tomando significativa epigraphe, um grande orgam da imprensa fluminense expunha, com a esmagadora fidelidade dos algarismos, o quadro da carestia que começa a flagellar as classes pobres das cidades.

A crise de alimentação publica, dia a dia, se define, se accentua; si o presente é um mal, o amanhan não é menos temeroso, traduzindo-se, como se traduz, em perenne ameaça de mais serias calamidades.

O povo é paciente, resignado. Não está no seu temperamento o sangue das reacções. Mas nestas *batalhas da vida*, em que a subsistencia entra em perigo, a contemporisação, deixando livre o crescimento do mal, ha de forçosamente levar ao desespero.

Em nosso meio provinciano, a crise alimentícia não está abertamente declarada, mas caminhamos para ella, a ella chegaremos mais cedo do que se cuida se os poderes competentes não puzerem em acção prompta e efficaz as providencias com que devem zelar do bem estar dos cidadãos, mórmente das classes menos favorecidas da fortuna.

E' preciso não disfarçar a imminencia da crise; mas, ao contrario, desvial-a, a menos que pouco valha a manutenção da ordem publica.

O socialismo, com todos os seus problemas temerosos, encontrará facil ingresso em nossa vida social, si deparar com o alimento poderoso de sua propaganda no mal estar das classes pobres.

Nesta capital, a subsistencia, a vida vão sendo mantidas com grandes sacrificios. Os generos de primeira necessidade, se não cessaram, conservam no entanto um preço exaggeradissimo. O cambio... a crise dos transportes... o augmento da população... são as causas apontados para o inicio da crise. Os alugueis da mais sordida especie, o vestuario por mais simples que seja, a alimentação mais sobria, tudo encarece por modo assombroso, não só na capital, onde a crise em grande parte se explica pela difficuldade de transporte, mas ainda em algumas das cidades mais populosas do interior.

Em taes condições—não tanto a vida social em todas as suas manifestações soffrida, como ainda o commercio e as industrias se resentem desse mal estar da communhão.

Um exemplo: disseram-nos hontem que o feijão, genero da mais indiscutivel necessidade, ao passo que em alguns pontos do interior ligados á capital por vias ferreas, está sendo vendido a tres mil reis por alqueire, sobe nesta cidade ao preço de quinze e dezoito mil réis por alqueire! Ha, pois, centros productores em que os generos excedem a procura, e que no entanto não pódem buscar mercado de melhor consumo, porque as nossas estradas de ferro não offerecem transporte facil e prompto. Como esse, poderiamos citar abundantes exemplos do desiquilibrio, sempre manifesto, que existe entre os centros de producção e os centros de consumo.

Bem reconhecemos que na *crise* de *crise* actual, algumas ha que já não são de facil remoção, por não terem sido atalhadas a tempo. Está nesta crise dos transportes, fazer da capital para o nosso porto maximo, por da capital para o vasto interior. Entretanto, ao lado dessas causas, ha outras que surgem, por assim dizer, muito da mão dos poderes sociais, e que deixam de ser contidas, prompta, *pouco*, efficazmente.

Ha muito que a questão do transporte de carne verde para o estomago da capital vive *embrulhada*. Hontem deu ella o seu primeiro signal: a carne verde não foi distribuida pela causa? si é o mau estado dos caminhos que difficultam o transito dos vehiculos destinado aquelle indispensavel serviço, porque os poderes competentes não providenciaram na repressão de semelhante difficuldade, ordenando os concertos, os reparos urgentes, si a falta corre sob a responsabilidade de alguma empreza, os mesmos poderes não estão, pelos seus contratos inteiramente desamarrados contra os possiveis abusos.

A triste situação em que ha muitos mezes lucta a população do Rio, um aviso mais que ridiculamente pueril, comparamos com a nossa habitual contemplação de *falta*, e corajosamente encaremos, para extraminal-as, as dificuldades da alimentação publica.

A camara municipal prestar nestimavel serviço si, armado [illegible] se acha em sua autonomia, conseguisse melhorar os serviços de mais aberto interessam á questão. Nesse sentido, acompanhal-a-iam todos os que querem, isto é, a população inteira da capital.

Emquanto é tempo.

VISITAS

Distinguiram-nos hontem com suas visitas os nossos amaveis collegas srs. drs. Francisco de Toledo Piza, d'*A Opinião Nacional*, e Eugenio Hollender, do *Brésil Republicain*.

Muito gratos pela gentileza das visitas e pelas felicitações que dirigiram.

Os empregados da secretaria da justiça offereceram hoje o almoço ao sr. dr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho, um relogio e corrente de ouro.

Falleceu hontem a menina Cecilia, filha do sr. João Florindo, pagador do thesouro do Estado.

«O PROTESTO»

Communicam-nos:

«Em consequencia de dificuldades na impressão d'*O Protesto*, o numero de d'esta folha só poderá ser publicado no dia 22 do corrente.»

Hontem, ás 9 horas da manhã, a carroça n. 3455 atropelou o menino Aurelio Viconti, de 8 annos, produzindo-lhe diversas contusões.

O conductor do vehiculo, Francisco Santinho, foi conduzido á 2ª subdelegacia do Braz.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Requerimento despachado:

De Bartolo Cais, Tantier Zino, Giovanni Sonego, Tonon Giuseppe, Pietro Giovanni, pedindo por compra lotes de terras no nucleo colonial do Cascavel—A' inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração para que se sirva informar.

Officiou-se ao dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de Minas Geraes, transmittindo-se a resposta ao aviso n. 10, de 11 do corrente, um exemplar dos ultimos relatorios desta secretaria e da superintendencia de Obras Publicas deste Estado.

Officio despachado:

Da camara municipal de Santos, solicitando a devolução da representação que acompanhou o officio da mesma camara, de 8 do corrente.—A' superintendencia de Obras Publicas para devolver a representação a esta secretaria, deixando copia da mesma, afim de cumprir o despacho de 6 do corrente.

POLICIA

Acham-se detidos e á disposição das respectivas autoridades:

Estação Central — Salvador Joaquim, Carlos Augusto, Augusto Marco, Leon Bartholomeo e Luiz Bernardo, por promoverem desordens; presos a ordem da 2ª delegacia.

Estação de Santa Ephigenia — Antonio Mariano, por furtar um relogio; á ordem dos Santos, por maltratar o [illegible] Leopoldo, em um bond; presos a ordem da 2ª subdelegacia.

Estação da Consolação — Francisco Sesegreado, por gatuno; á ordem da 2ª subdelegacia.

Estação do Braz — Maria Gomes, por gatuna; á ordem da 2ª subdelegacia, e Porfirio Portifanco, por matar a sua familia, na rua Dois de Ouro; á ordem da 1ª subdelegacia.

INCERTO

O dr. 4º delegado concluio [illegible] e remetteu ao poder competente o processo contra Augusto Kraey, por tentativa de morte na pessoa do [illegible] alvitro da superintendencia de Obras Publicas, dr. Bernardino Queiroz, no dia 11 do corrente, na Serra da Cantareira.

RUAS E LAMEIRAS

Hontem chamamos a melhoramento da camara municipal para o miserando, em que se acha a rua do Conselheiro Chrispiniano.

Vibramos uma verdadeira e [illegible] nante!

Moradores do Bom Retiro, Campos Elyseos lançaram-nos uma reclamações contra a *situação* em que se acham [illegible] ruas daquelles importantes bairros da capital.

Que destas daremos a [illegible] teatros?

Tribunal de contas

Hontem, segunda-feira, devia [illegible] no tribunal de contas, o thesouro, sob a presidencia do conselheiro Manoel Francisco [illegible]

SECÇÃO INDUSTRIAL

São tantos os assumptos que, a proposito de industria, se atropellam sob os bicos da minha penna que, francamente, declaro aos meus prezados leitores, que mal sei por onde começar. Industrias especiaes—não é o momento de tratar dellas e, a respeito das industrias de S. Paulo, no seu viver intimo, sou o mais ignorante de todos quantos vivem neste florescentissimo paiz. Industria geral—tomaria o ar de predica destinada a matar tempo, o que traria o risco de, com o tempo, matar tambem os leitores, que a absorvessem por inteiro. Vê-se portanto que, havendo assumptos de mais, estou em risco de não ter assumpto, o que seria o peior dos successos para quem, tendo de escrever uma revista, não chegasse a por a vista no que houvesse de revistar.

—

Fechemos pois os olhos que, estando em paiz novo, os factos não devem ser tão pouco numerosos, que elles mesmos se não colloquem á mercê do investigador, que tiver o tacto de ver com os *dedos* e de apalpar com a *vista*.

E, nesta conformidade, visto *ser o Brasil* um manancial incomparavel de boas materias primas, examinemos de leve o papel que a industria deve, desde seu principio, exercer neste paiz, sob pena de graves successos futuros, absolutamente irremediaveis e profundamente nocivos para o regimen economico e financeiro desta vastissima republica.

Exactamente porque a America do Sul, na região que constitue territorio brazileiro, se pode haver por um vasto museu technologico, é mister, que, urgentemente, os seus productos sejam explorados pela nação, que tem a rara fortuna de os possuir, antes que a industria manufactureira ou fabril de outros estados e regiões, tomem conta dellos, de modo que a valorisação pelo trabalho seja fruto de outras civilisações ou collectividades, que este trabalho alheio se torne depois numa barreira insuperavel para a prosperidade economica brasileira, e que esta aberrima nação, passando ao estado de *cega internacional*, não possa jamais, no futuro, comparar-se com a Belgica, por exemplo, guardadas as devidas proporções, impedida de levantar fabricas, pela impossibilidade de tributar a sahida dos productos virgens, de que outros povos careçam e cujos interesses se tornem por isso—e nesta parte—incompativeis com a industria brasileira.

—

Um exemplo bastará para tornar comprehensivel a minha ideia. Portugal é, neste momento, um paiz exportador de cortiça, o que succede egualmente á Hespanha, sua visinha de paredes-meias. A exportação daquella subsistencia, para o primeiro dos dois paizes, excede, por anno, muitos milhares de contos, de moeda brasileira. Parece uma fortuna para aquelle velho e honestissimo estado, não é verdade?

Pois é e não é, sem as preoccupações de Hamlet, é claro, e com [illegible] muito mais simples para todos as intelligencias. E'—por ser producto que [illegible] em troco de dinheiro que entra, tal qual o café brazileiro. Não é—porque, sendo a maxima parte da exportação—cortiça não manufacturada—muito melhor seria que as rolhas, por exemplo, que, com ella se fabricam em outros paizes, fossem feitas em Portugal, o que augmentando a riqueza nacional, alimentaria uma legion de operarios, educaria mais algumas de familias e semearia [illegible] ação technica da que todo o [illegible] novelaria, com lucro geral [illegible] por todas as classes so-

—

[illegible] segunda seguir muito melhor do que Portugal, porque [illegible] cortiça que—exporta [illegible] Portugal que [illegible] ...

SAFRA DE CAFÉ

[illegible]

Dr. José Falcão

Muito sobriamente, em duas linhas, noticia-nos o telegrapho ter fallecido em Lisboa o dr. José Falcão.

Poucos no Brazil o conheceu, mas em Portugal, onde desempenhára nestes ultimos annos um papel importantissimo na organisação definitiva do partido republicano, empenhando nisso toda a sua energia e actividade, num esforço constante de todos os dias, sacrificando até o socego e repouso, tão necessarios á sua debil constituição do doente, a sua morte é um luto para o partido e, sobre o cadaver deste homem de bem, deve pender, neste momento, envolvido em crepes, o pendão da democracia portugueza.

Nesta época de crise, verdadeiramente difficil e angustiosa que atravessa a patria portugueza, em que as vontades mais energicas e os corações mais robustos pareceu desfallecer, estiolados por um vento de desalento e descrença, é de certo irreparavel a perda de um homem que poz ao serviço do seu paiz toda a sua energia e intelligencia, ferindo o bom combate pela regeneração da patria, sem um momento de fraqueza ou desmimo, antes erguendo bem alto o estandarte dos bons principios.

José Falcão era de certo um dos vultos mais prestigiosos do partido republicano portuguez.

Democrata por temperamento e por convicção, tendo dado toda a sua vida o exemplo de uma extraordinaria coherencia de principios e de uma pureza immaculada de caracter, a sua voz era sempre attendida, mesmo pelos elementos mais indisciplinados do partido (que se ha sempre e nasim é que, depois da revolução de 31 de Janeiro, quando as forças republicanas do paiz, desorientadas pela intriga e um pouco desalentadas pelo insucesso da lucta, pareciam desagregar-se e desfazer-se, José Falcão interveiu e conseguiu dar aos partidos republicanos do Norte, que o reconheceu como chefe, a forte e disciplinada organisação que é hoje toda a sua força e a melhor garantia de successo para futuros commettimentos.

Impunha-se pelo seu alto valor intellectual, pela pertinacia e constancia na lucta e, sobretudo, pelo exemplo da sua vida sem mancha; mas um pouco tambem pela feição um tanto sacerdotal, que devem ter todos os chefes de partido, a menos que se não dessem bem formar simples elementos desorientados das agremiações que representam.

Como professor foi um dos mais illustres de sua patria e o provecho entre as differentes gerações de academicos, que nestes ultimos annos se encaminharam na Faculdade de Mathematica de Coimbra, a proficiencia e o zelo com que elle regeu durante muito tempo a cadeira de astronomia.

Que descanse em paz o illustre cidadão republicano e que a incorruptivel e extremosissima esposa sirva de lenitivo á dôr que neste momento lhe despedaça o coração a memoria honrada que elle deixa e que é da certo para seus filhos o melhor dos patrimonios.

DR. BERNARDINO RODRIGUES.

Foram encontrados em uma das estradas da cidade publica, pelo povo, do nome Barrios, por baixo de assenhio, diversos instrumentos cortantes, pilões, talhadeiras, etc.

Estes objectos parecem pelo seu aspecto, estarem ha muito tempo enterrados. O dr. chefe de policia e o 2º delegado tomaram conhecimento do facto.

ESCAVAÇÕES HISTORICAS

[illegible]

II

Continuando a tarefa [illegible] dissertação da *Tomo de Santa Cruz*, vão em seguida a nossos Nietzsche Vasconcellos em outra fonte dada em Roma no mez de Janeiro de 1454, o seguinte:

«Que a ilha de D. Affonso V lhe ha por necessidade não só as Ilhas e conquistas de Guiné, mas ainda terra as costas adquiridas como as que succeder para o futuro sumos adquiridas — provincias, ilhas, portos, lugares e terras, que aquelles forem, e de qualquer qualidade que forem. E para que se não entenda, que concedia só as conquistas da parte d'aquem da Africa e não a parte d'alem na Conquista del Rano — [illegible] que da parte d'alem [illegible] terras em Indias entre [illegible] da America. O Rei [illegible] dias outras palavras [illegible] a parte d'alem para a banda da região do sul e para o polo Antarctico.

E' de facil verificação [illegible] que da banda d'alem do Gabo para a região do sul e polo do mesmo [illegible] não ha [illegible] Indias [illegible] entre [illegible] d'America, d'onde se [illegible] que todas as conquistas [illegible] de Portugal, [illegible] pelas *Indias* e [illegible] *Indias*, tanto em Africa como [illegible] Indias orientaes, [illegible] que [illegible] dos Cabos de Bojador e de Não para o sul, tanto da parte d'aquem como d'alem d'Africa, e Guiné, como tambem as ditas Ilhas, exceptuando [illegible] Canarias.

O rei catholico, porém, enfiandado por Colombo, o navegador descobre a America.

Colombo, voltando [illegible] descobrimento, arribou a Lisboa e quando ainda [illegible] D. João II [illegible] da chegada deste [illegible] parte de Castella [illegible] de prazer, e [illegible] que [illegible] cruzes. E de facto, não tardou muito que o Papa Alexandre VI de moto proprio, por Bulla de 1493, um anno depois, de descoberta a India Oriental, concedeu á coroa de Castella as conquistas d'America, mas conhecendo que com isto se vinha embaraçar com as conquistas já concedidas a Portugal, inventou uma divisão aerea, impraticavel, fantasiosa e especulativa, mal feita para somente entre as duas coroas discordia e guerra [illegible].

L.

(Continúa)

LOTERIA GORADA

Uma das mais curiosas excentridades na Republica do Paraguay, muito commentada á saida do ultimo paquete de Assumpção para o Rio da Prata, era a organisação de um syndicato de politicos governistas e de capitalistas, para a venda, em uma loteria colossal em Chicago, durante a proxima Exposição Universal, de grande numero de predios e terrenos localisados no centro da capital paraguaya, e do terreno diversos do presidente da Republica, no interior do Estado.

Encontra, porem, o negocio um obstaculo com que não contava os dirigentes da Assumpção. As loterias são severamente [illegible] Estados-Unidos.

America a respeito de Guiné, e os seus indios e as terras para a banda da região do sul até aos indios adquiridos e por adquirir.»

Neste tempo penetrou a inveja das conquistas nos corações castelhanos e entraram elles tambem n'clima; e para que os castelhanos não allegassem que o pontifice não podia dar as conquistas, que eram bens temporaes dos paizes, lançou a ferrenha na historia das Indias, sem advertir que elles depois, por outra bula de Alexandre VI, solidificaram as Indias Occidentaes; e que por outra bula gaulharam o reino de Navarra. E mister é lembrar um tratado de união a coroa, confirmado pelo Papa Xisto IV em uma bula dada em Roma a 11 das calendas de Junho de 1481, na qual está incorporado o dito tratado assignado pelo rei D. Fernando Catholico e D. Affonso V de Portugal, no qual o rei catholico prometteu não se entromettter mais com as conquistas de Guiné e suas ilhas, nem em quaesquer ilhas, praias, costas, terras descobertas e por descobrir, achadas e por achar, ilhas achadas dos Açores e Cabo Verde e as que pelo tempo adiante forem achadas e adquiridas. E para que se não entendesse, que desistia elle somente da parte d'aquem d'Africa e suas ilhas, sendo tambem das da parte d'alem d'America, continua de modo tal que fôra das *Ilhas Canarias*, tudo que fôr achado ou se achar e adquirir d'aquem e d'alem fique aos ditos reis e principes de Portugal e seus reinos.

Todas estas *bulas* traz Portugal das doações regias, e D. Antonio Caetano de Souza no tomo 2º das provas da historia genealogica da casa real portugueza.

Não se póde pôr em duvida que aquellas palavras, quaesquer que ellas sejam, e em qualquer parte que ellas estejam, quaesquer que sejam e de qualquer qualidade, etc, não sejam [illegible] caja naturaes é de comprehender-se [illegible] das as gentes, terras e mares. Do que se conhece, que sem fundamento pretendia Herrera, que as bulas referidas somente concediam a Portugal a conquista da India Oriental.

Ainda mais porque no tempo em que se concederam as referidas *bulas* a India Oriental ainda não estava descoberta, nem a navegação para ella, pois foi acontecimento posterior, no anno de 1497. As palavras da bula até aos indios, não distinguem que indios são, nem então ainda se sabia se havia America e se pelas ditas indios, para que se dizia logo do que as bulas, etc, concediam a Portugal os ditos indios orientaes; e se bem reflectirmos nas palavras — d'aquem e d'alem na Conquista del Rano — [illegible] que da parte d'alem [illegible] terras em Indias entre [illegible] da America. O [illegible] das outras palavras [illegible] a parte d'alem para a banda da região do sul e para o polo Antarctico.

E' de facil verificação [illegible] que da banda d'alem do Gabo para a região do sul e polo do mesmo [illegible] não ha [illegible] Indias [illegible] entre [illegible] d'America, d'onde se [illegible] que todas as conquistas [illegible] de Portugal, [illegible] pelas *Indias* e [illegible] *Indias*, tanto em Africa como [illegible] Indias orientaes, [illegible] que [illegible] dos Cabos de Bojador e de Não para o sul, tanto da parte d'aquem como d'alem d'Africa, e Guiné, como tambem as ditas Ilhas, exceptuando [illegible] Canarias.

O rei catholico, porém, enfiandado por Colombo, o navegador descobre a America.

Colombo, voltando [illegible] descobrimento, arribou a Lisboa e quando ainda [illegible] D. João II [illegible] da chegada deste [illegible] parte de Castella [illegible] de prazer, e [illegible] que [illegible] cruzes. E de facto, não tardou muito que o Papa Alexandre VI de moto proprio, por Bulla de 1493, um anno depois, de descoberta a India Oriental, concedeu á coroa de Castella as conquistas d'America, mas conhecendo que com isto se vinha embaraçar com as conquistas já concedidas a Portugal, inventou uma divisão aerea, impraticavel, fantasiosa e especulativa, mal feita para somente entre as duas coroas discordia e guerra [illegible].

L.

(Continúa)

TEIAS DO DIA...

(MEMORIAS DE UMA ARANHA)

II

Ando-me em roda á cabeça
Uma ideia extravagante,
Que, por mesmo que pareça,
Tem-me a teia vaidosa.

Não se me falte no braço
Descrido por a tavoura,
Que ella se trance no espaço
A fim geneziaca!

Sabe do meu capricho
De comentar que, entre nós,
Tendo o café seu rabicho
Pelas orjinas do arroz...

Os chins vão — desde o tinino
Tão perito no dorsiço
Dos bagos do cafeeiro...
Que ninguem duvida disso.

Dizem-se gente chinesa
(Salva em nome de andorinhas)
Como com tal barateza,
Que é barrar Deus de galinhas!

Tendo o bambú — pelas costas,
E os dous pezinhos — na frente,
Ao redor a erbos em postas,
E anda a pacova-cerneula.

Mas... a opio á beta me azeita
Em vivas estimulagens,
E' que si eu da China, estreita,
Sou movimento de bagas.

Em pingos em ilhas de amendoa,
E, enfeitado o dia-dia,
Dizem a embalada: — Ha compadrinha-a!
Tio-fi-fo, Lasse, Lose!...

(O que em Cantonesa vernacula
E no gyria do mundo
Quer dizer: — Vamos á bitacula,
Bella filha, intrepida!)

Por isso eu tudo a perna ao
Tenho gancho (!) com fim,
Pá sujo que pelo de seda
Pensa ao cabelo do chim

A redação collaborou na TEIAS de hontem.
Onde se lê:
Fiam a andamento pensamento
Leia-se:
Fiam a abandonado pensamento.

VALDOMIRO MUNIZ.

Considerações sobre hygiene

Não nos supponham animados de más intenções, se desde os primeiros passos começamos reclamando contra irregularidades do serviço publico que influem directamente na vida urbana da nossa população.

O Commercio de S. Paulo não é gazetilha, dada-se, entretanto, no dever de explanar sempre a verdade dos factos a fazendo de prever aos poderes competentes sempre que se tratar de saude publica ou do conforto dos habitantes da capital.

Apesar do carnavalismo, este anno, os dias de calor excessivo, já se manifestaram casos de febres de mau caracter.

Embora esporadicos, não devem ser desprezadas essas manifestações de impaludismo e de outras endemias que demonstram o dever imperioso que assiste á Directoria de Hygiene de redobrar de actividade no intuito de evitar a apparecimento de qualquer epidemia que seria fatal á população, pois não faltam elementos para se desenvolverem aqui as febres que têm nos ultimos tempos visitado diversas localidades do Estado.

O Commercio de S. Paulo vae confiar a um habil profissional o estudo de todas as questões que se prendem directamente ao saneamento da cidade.

Entretanto antecipamos algumas considerações suggeridas pela circumstancia de havermos vellado durante duas noites seguidas no escriptorio ou nas officinas d'esta folha.

Em ambas as noites, falta agua, á dedeiras, nas ruas centraes da cidade.

Exactamente nas ruas onde se acham estabelecidas as typographias onde se imprimem as folhas da localidade; nas ruas onde estão localisados os mais importantes estabelecimentos commerciaes, é onde se nota mais vivamente a escassez da agua, a insufficiencia *absoluta* dos mananciaes canalisados para a capital.

Se um incendio se manifestasse repentinamente em qualquer edificio, varreria quarteirões inteiros, ligadas como estão entre si as construcções, carunchosas em grande parte, inflammaveis como a polvora.

Não é, porém, sob este ponto de vista que ollaremos encarar a questão.

A insufficiencia da agua aniquilará escarninha, implacavel, mais o perfeito systema sanitario.

O serviço de [illegible] da Directoria de Hygiene; o serviço da empreza de limpeza publica; os cuidados domesticos para o asseio interno das habitações: tudo estará vencido pela escassez do purificador por excellencia, do unico elemento capaz de lutar vantajosamente contra as epidemias.

As nossas visitas jornalisticas não foram, como no nortes do Balaze, perfumadas pela fragrancia desprendida dos rosaes do seu jardim.

O que sentimos na modesta sala da redação, a norte mysteriosos dos amores romagnosos, foi uma desagradavel impressão olfativa, exhalações de sarjeta, um affastado redemoinhante, secco, mas perfeitamente *social* da imperfeição do systema de esgotos.

Estes phenomenos sempre anunciados [illegible] tornaram-se tão frequentes, que [illegible] alarmam de por ellas, estão [illegible] na vida urbana.

[illegible] ento em vigor consigna [illegible] para o serviço de saude publica, para o serviço de [illegible] neamento, para a manutenção [illegible] zido e numeroso pessoal com os [illegible] ções complicadas, grande apparelho [illegible] medicos, engenheiros, feitores, [illegible] rectadores, fiscaes, escripturarios, [illegible] nuenses, etc.

Essa verba orçamentaria e as outras verbas extraordinarias estão sendo concedidas para o [illegible] no fim, devem elevar-se a quantia que, bem applicada, extrieta [illegible] economisada, daria talvez para transportarem á cidade as aguas [illegible] dalosas e limpidas de qualquer rio que podem ser canalisados aqui.

E só assim—acreditamol-o, pelos—terão a maxima utilidade para a alta competencia e o civismo pessoal technico da Directoria de Hygiene e da commissão de saneamento revelado.

Em conclusão:

—Se o governo quizer realmente prevenir que as epidemias da estacional calmosa colham de surpresa esta população, só tem um meio efficaz que lançar mão: é dar-nos agua, muita agua.

SPORT

No dia 5 do proximo mez será [illegible] cado o novo jornal sportivo—*Sport*, que será dirigido pelo sr. Eduardo [illegible] mões.

∴

O programma para as corridas de domingo, no Jockey-Club, ficou organisado da seguinte maneira:

1º Pareo — 1.600 metros. Alvorada, Dora, Farruco, Zut, Pavane, Fitores e Silvie.

2º Pareo — 2.000 metros. Cocotte, Comparsa, Guaraciaba, Jacobina, Condor e Vandinha.

3º Pareo — 1.700 metros. Consulo, Marengo, Marcial e Judéa.

4º Pareo — 1.000 metros. Alvorada, Fontaine Henry, Fructidores, Brest e Nimag.

5º Pareo — 2.000 metros. Azul, Tapir e Rêve d'Or.

6º Pareo — 1.000 metros. Leidi, Marengo, Campeiro, Dinorah, Hermes.

7º Pareo — 1.800 metros. Paquete, Dolente, Naufrago, Evian, Tapirtagnan.

∴

Os animaes Evian, Constantina, Chrysantème, Silezie e A[illegible] propriedade do sr. dr. Queiroz [illegible] que ultimamente se achavam ao [illegible] dos da Coudelaria Rival, foram vendidos ao sr. dr. Carlos Queiroz [illegible] 50:000$000.

O comprador além da quantia citada, obriga se a entregar tres [illegible] padriadas pelo celebre Rapido.

∴

O sr. F. Moreira vendeu em S[illegible] gua Guará, que alli corre com [illegible] presivo nome de Vagabunda.

∴

Nevermoore foi domingo a [illegible] onde foi derrotado pelo Huma[illegible] vido á guerra desleal que lhe [illegible] Phrynea.

∴

Deve chegar por estes dias, do famoso Bend'Or, o novo garan[illegible] *haras* do distincto *sportsman* sr. [illegible] de Barros Filho.

∴

Hermes, que em Santos está u[illegible] na, já achou quem offerecesse p[illegible] ao seu proprietario, 4:000$000.

∴

Em dias da semana passada e[illegible] bosto de que o valente Azul tin[illegible] tido de uma das mãos. Felizmente [illegible] bosto era infundado e o valente [illegible] acha-se em magnificas condições [illegible] pto a medir as suas forças com [illegible] so Lanzier.

∴

HIPPODROMO NACIONAL

O programma da corrida do p[illegible] domingo ficou organisado com e[illegible] ces:

Progredior — 1.600 metros. A[illegible] Circe, Diana, Eolo, Sylphide, G[illegible] na, Marcial e Tentador.

Bardo de [illegible] — 1.750 [illegible] Excellence, Triumpho, Parna, [illegible] Colombo, Lancaster, Montepio, P[illegible] Gladiador.

Cosmopolita — 1.750 metros. S[illegible] Blondin e Pumerolle.

Continental — 1.300 metros. [illegible] Triumpho, Argentina, Marajó, [illegible] Lancaster, Demonocracy e Earth[illegible]

Omnibus — 2.300 metros. Rosa[illegible] vio, Titan, Serenis, Connaught, [illegible] Laurier.

Hippodromo Nacional — 1.750 [illegible] Vera-Cruz, Dollar, Hebrés, Camo[illegible] tador, Guarany, Guayanaz, Pock[illegible] mão e Tentador.

Obtido o 6 mezes de licença, pa[illegible] tar de sua saude, o escrivão d[illegible] de paz da comarca de Botucatú.

—

O alferes Manoel Pedreira [illegible] queira foi nomeado 8º supplente [illegible] subdelegado de policia do Barrei[illegible]

Secretaria do Interior

Foi remettido, a pedido, para o cargo de escripturação da secretaria do Interior o cidadão José Vicente do Ascenço Sobrinho, que occupava egual cargo na repartição da Estatistica e do Archivo do Estado.

—

Declarou-se á junta revisora do alistamento militar da comarca de São Carlos de Pinhal, que não tendo ella iniciado os seus trabalhos de revisão no tempo opportuno, ficava-lhe designado o dia 27 de Fevereiro proximo para a sua reunião, cumprindo-lhe exigir da autoridade competente a remessa das respectivas listas.

—

Transmittiu-se á camara municipal de Itapecerica os exemplares da lei que organisa os municipios do Estado, conforme solicitou em officio de 7 do corrente.

—

Devolveu-se á commissão municipal da villa de Lavrinhas a copia do alistamento eleitoral daquelle municipio, visto ter-se tornado nulo todo aquelle serviço, por haver a commissão terminado o referido alistamento antes do tempo determinado por lei.

—

Transmittiram-se:

Ao dr. secretario da Fazenda o officio em que a camara municipal de Santos pede seja a Recebedoria de Rendas daquella cidade auctorisada a cobrar o imposto sobre os generos de exportação do respectivo municipio, e fazer entrega áquella municipalidade.

Ao dr. secretario da Agricultura o officio em que o dr. 1.º secretario da camara dos deputados solicita ordens no sentido de serem realisados diversos reparos em uma das salas do edificio da mesma camara.

Ao cidadão administrador geral dos correios do Estado os officios em que as camaras municipaes do Nazareth e da Partura solicitam diversas medidas quanto ao serviço postal naquelles municipios.

Ao dr. secretario da Fazenda o requerimento de José Martins Real, pedindo entrega da quantia de 1:000$ que cauccionou no Thesouro do Estado como fornecedor do hospicio de alienados, afim de satisfazer o mesmo pedido, visto ter findado o mesmo contracto em Dezembro ultimo, sem haver incorrido em multa, segundo informação do administrador do mesmo estabelecimento.

Ao mesmo, afim de tomar na devida consideração, o officio do dr. Emygdio Dias Novaes, delegado de hygiene de Queluz, solicitando providencias no sentido de serem pagos os seus vencimentos pela collectoria daquella cidade.

—

Officios despachados:

De Esmeraldo de Oliveira Camargo e José Pereira Leite de Souza, pedindo a enumeração dos cargos de membros das juntas revisoras, este, da comarca do Batataal, e aquelle, da do Descalvado — Aos respectivos juizes de direito, para informar, indicando substituto no caso de ser attendivel o pedido.

—

Solicitou-se do dr. secretario da Fazenda providencias no sentido de pelo Thesouro do Estado serem tomadas as contas das despesas effectuadas pelo dr. Annibal Lima, encarregado na Europa da acquisição de material necessario para o serviço da assistencia publica.

—

Declarou-se ao dr. Annibal Lima que providenciasse no sentido de serem reembarcadas no Havre, com destino a Santos, as varias caixas com aguas mineraes que não poderam ser desembarcadas em Santos por ordem do governo federal.

—

Foi approvada a proposta da directoria de hygiene, nomeando o pharmaceutico Joaquim Arthur de Carvalho para servir no hospital de isolamento de Santos, com 4:000$000 annuaes, pagos mensalmente.

Do dr. secretario da Fazenda solicitou-se ordens no sentido de ser paga a José Martins Real a quantia de 578$110, importancia de fornecimento de forragens aos vitellos do Instituto Vaccinogenico, correspondente ao ultimo trimestre do anno proximo passado.

—

Devolveu-se á Directoria de Hygiene as contas remettidas pela camara municipal do Rio Claro, referentes ao fornecimento de medicamentos, para que arbitrasse os preços que julgasse rasoaveis, afim de poder o governo ordenar o dito pagamento.

—

Requerimentos despachados:

Do dr. Orencio Vidigal, pedindo que lhe seja arbitrada uma gratificação pela viagem que fez em commissão na freguezia da Penha, para verificar o estado sanitario da mesma. — Indeferido, em vista da informação da directoria de hygiene.

De Pierre Labourdain Saint Julien e Felix Pourcine, solicitando a nomeação de uma commissão para estudar e discutir o seu projecto de extincção da febre amarella por meio do sulfureto de carbono injectado no solo. — Nada ha por enquanto a deferir, em vista da informação da directoria de hygiene.

Da professora aposentada d. Olympia Therena da Cunha Guimarães, solicitando o pagamento de seus vencimentos, de accordo com o dec. n. 74 de 28 de Junho do anno passado. — Requeira ao dr. secretario da Fazenda, unico competente para resolver sobre o assumpto.

—

Devolveu-se á camara municipal de Santo Amaro as contas de despezas feitas com o tratamento de variólosos, afim de que sejam formuladas com a declaração especificada da natureza das despezas os documentos ns. 32, 50 e 62.

—

Foram concedidos 15 dias de licença, para tratar de sua saude, á professora publica da 1ª cadeira de Belém do Descalvado, d. Maria Lourença de Oliveira Catão.

—

Foi approvada a nomeação de d. Maria Francisca de Almeida Campos, para reger, com substituta a escola publica do Bom Successo, durante o impedimento da proprietaria, alumna matriculada da Escola Normal.

—

O dr. director da Instrucção Publica foi auctorisado a celebrar com o dr. Eduardo Prates novo contracto, por 3 annos e á razão de 900$000 mensaes, da casa onde funcciona a Escola Normal, com isenção de imposto predial, e podendo o governo rescindil-o, sem que entretanto possa exigir indemnisação por obras ou melhoramentos no referido predio.

—

O governo do Estado tracta da compra do Theatro Rink, de Santos, propriedade da camara, e que está servindo de alojamento de immigrantes.

—

José de Paula Monteiro, professor da Santa Cruz das Palmeiras, foi removido para a de Santo Antonio da Rocaina.

—

Foi removida da 3ª cadeira de Itú para o bairro dos Remedios, Taubaté Catharina Cesláu de Moura.

—

A professora de S. José do Rio Pardo, Gabriella Emilia de Menezes, foi removida para o nucleo colonial Barão de Jundiahy.

Curso annexo

Resultado dos exames de hontem:

PHYSICA E CHIMICA

Simplesmente

Eduardo Prado de Queiroz Telles.
Thomaz Pimentel.
Ovozimbo Augusto do Amaral.

HISTORIA UNIVERSAL

Plenamente

Aristides Miranda.
Antonio Ferreira de Oliveira.
Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro.

Simplesmente

Arlindo de Carvalho Pinto.
Benedicto Marcondes.
Lafayette de Salles.
Bruno M. Valente.
Carlos Augusto X. Machado.
— Reprovados — 2.
— Não compareceu — 1.

HISTORIA NATURAL

Distincção

Francisco Ayres da Silva.

Plenamente

Manoel M. de Araujo Sucupira.

HISTORIA DO BRAZIL

Plenamente

Benedicto Marcondes.
Bruno dos Santos.

Simplesmente

Eduardo A. Brandão Pirajá.
Manoel M. de Araujo Sucupira.
Antonio de Lacerda Gama.

FRANCEZ

Plenamente

Carlos Kiehl.
Leonidas de Toledo Piza.
Cicero Enrico Leonel.
Antonio R. dos Santos Filho.

Simplesmente

Leoncio Rolim de Carvalho.
Leonidas de Campos Barros.
Humberto de Souza Geribello.
Arnaldo Joaquim da Silva.
Luiz Felippe Corrêa Leite.
Adriano de Oliveira.
Joaquim Affonso Ferreira.
João Corrêa Dantas.
Antonio da Silveira Penteado.
José Belgado.

INTERESSES DO FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS

Tribunal de Justiça. Sessões ordinarias, ás 11 horas da manhã, terças e sextas. Rua da Boa Vista, n. 2

AUDIENCIAS

Dos juizes de direito, no edificio do Tribunal de Justiça: — ás quintas feiras, 10 horas, juizo da 2.ª vara de orphams; 11 horas, 1.ª vara de orphams; 12 horas, feitos da fazenda e provedoria; 1 hora da tarde, 1.ª vara civel e commercial. Aos sabbados, 12 horas, 2.ª vara civel e commercial. Se os dias acima designados forem feriados, as audiencias terão logar, ás mesmas horas, nos dias antecedentes.

Uma sessão par...lamentar celebre

Extractamos do jornal *Le Figaro* a descripção do que se passou na camara popular franceza na memoravel assembléa de 20 de Dezembro findo. E' leitura recommendavel por mais de um titulo.

Acção criminal e judiciaria contra dez senadores ou deputados

Cinco antigos ministros, um antigo prefeito de policia, um antigo conselheiro d'estado, o irmão d'um antigo presidente da republica e os restantes — deputados — taes são os objectivos do processo, cuja auctorisação foi requerida em 20 do mez findo pelo gabinete francez ás duas camaras legislativas.

Sessão da camara no Palacio Bourbon

M. Floquet abre a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

A discussão que, a proposito de parcialidade de certos serviços de beneficencia, se estabelece entre M. d'Allièces, deputado por Sorbas e M. Loubet, ministro do interior, não é escutada nem attendida por ninguem.

Todos pensam e cogitam no gravissimo successo que agita a France inteira e cuja confirmação vai ser ouvida da propria bocca do presidente da camara.

« O presidente — Acabo de receber um pedido de auctorisação para um processo criminal contra cinco membros da camara dos deputados. (*movimento geral.*)

Confiamos as pratas, este pedido será impresso, distribuido e remettido para exame ás commissões respectivas.

Pergunto á camara, portanto, o que ella entende que devem fazer com a[illegible] collegas.

Muitas vozes — Bem! Bem!

O presidente — Se a camara quer, dado já, occupar-se do assumpto (*Não! Não!*) não faremos esperar o processo completo, que será remettido a uma dos presidentes respectivos.

A camara consultada deste trabalhar immediatamente em commissões.

São 3 horas e dez minutos. — Bendo necessarias, proximamente, duas horas para constituir a commissão, que deverá occupar-se do assumpto, uma hora para a redacção do parecer competente, a sessão não poderá reabrir-se antes das 6 e um quarto, imagine-se qual não será a preoccupação geral durante este intervallo, bem pouco feito para acalmar os animos.

Apparece por fim o relator, M. Millerand. Cessam subitamente todas as conversações e é no meio do mais profundo silencio que M. Floquet lhe dá immediatamente a palavra.

« M. Millerand, relator — Meus senhores. A procurador geral junto do tribunal d'appellação de Paris, requer á camara, seja por esta, concedida dispensa das immunidades e regalias parlamentares respectivamente a cinco collegas nossos.

Considera ser necessario, para o inteiro apuramento da verdade, que elles possam ser ouvidos pelo magistrado instructor, para que forneçam á justiça as precisas explicações, nos termos requeridos pela lei.

Esta requisição não constitue, conforme a declaração das supremas autoridades judiciaes, prejuizo algum para os deputados indicados.

Deferindo-a favoravelmente, a camara dará somente, portanto, mais uma prova do proposito que a anima, de investigar a verdade por todos os meios legaes.

Consequentemente, a vossa commissão propõe-vos, por unanimidade, que adoptais o projecto de deliberação, que segue:

— A camara, visto o pedido do procurador geral junto do tribunal de appellação, datado de 20 de dezembro de 1892, declara suspensos de suas immunidades parlamentares os srs. Emmanuel Arène, Duguê de La Fauconnerie, Antonin Proust, Jules Roche e Rouvier. —

Pode-vos mais a vossa commissão que determineis a urgencia e a discussão immediata.

—

Como se vê, o parecer está redigido com toda a circumspecção. Tudo foi ali calculado para se cortarem exagerações e compromettimentos. M. Arène e Mr. Rouvier, pedem a palavra quasi simultaneamente. Nota-se, ao mesmo tempo, que os outros accusados MM. Duguê de La Fauconnerie, Antonin Proust e Jules Roche não se acham presentes á sessão.

M. Emmanuel Arène defendeu-se energicamente e eis as suas palavras:

M. Emmanuel Arène. — Não venho á tribuna, como é bem de crêr, para me oppor ao pedido de auctorisação do processo de que ora se trata, nem tão pouco passo associar-me a tal questão: ella está levantada e eu inclino-me diante della. Quero apenas dizer áquelles que são meus amigos, se é que a gente póde contar com elles nisto nas peiores provações, que por outro que que me condemnem, eu passarei com a cabeça erguida, porque sou absolutamente innocente da suspeita que sobre mim pesa. Não tenho longo passado politico; foi sempre dedicado e leal ao meu partido, e tenho mesmo servido a chefes que ursamente desferem contra mim balas em plena pelta. Ao lado, porem, do meu mandato de deputado, de que pelos modos não querem fazer muito caso nas circumstancias actuaes, tenho ha quinze ou dezesete annos a minha pena de jornalista, e se eu fosse um homem que se vendesse, seria ella que eu teria podido prostituir, pondo-a ao serviço de negocios financeiros ou de qualquer outra especie. Não fai nada disso. E estou convencido de que amanhã muitos dos meus confrades da imprensa me farão a devida justiça. Não tenho nada que pedir hoje aos meus collegas desta casa, mas estou convencido de que elles me farão tambem justiça quando eu lhe[illegible] passado triumphantemente por tormentos como estes.

Quanto aos meus compatriotas, aos meus eleitores, eu conheço-os, a nenhum elles me conhecem, e é quanto me basta.

(Applausos em diversas bancadas)

Quando M. Arène desceu da tribuna, teve grande numero de pessoas que lhe foram apertar calorosamente as mãos.

Seguia-se M. Rouvier.

Emquanto esteve suspensa a sessão, aquelle deputado mostrava-se irritado e frenetico e não dissimulava a vontade com que estava de desabafar.

Eis as suas palavras:

M. Rouvier — Tal qual o meu honrado amigo Mr. Arène, não venho á tribuna para combater as conclusões da commissão. Se eu tivesse de as apreciar, eu de preferencia até faltaria para que vós as adoptassels. Se eu não fosse um dos incriminados, poderia talvez relevar a singularidade do processo que consiste em pedir a suppressão das immunidades parlamentares para os membros do Parlamento designados por um começo de prova, que ainda não sei bem qual é. O que seria mais acertado era, sem armar ao effeito, chamar primeiro que tudo esses mesmos deputados como testemunhas, incriminando-os depois se as explicações que forneceram á justiça não forem sufficientes. *(Applausos em diversas bancadas).*

M. Paulo Casagnac. — Tem toda a razão.

M. Rouvier. — Vai perfeitamente que pódem convidar-me a guardar para a justiça as explicações que eu vou fazer agora; mas creio que num transe como este, mais doloroso e cruel do que qualquer outro, ha de ser naturalmente permittido fallar a um homem que está consciente de ter prestado sempre serviços ao seu partido e ao seu paiz.

Ha alguns dias, fazia ainda eu parte do governo, e, quando me retirei, o sr. presidente do conselho houve por bem lembrar que eu prestára alguns serviços ao paiz, e hoje é o mesmo homem que me fez passar por este transe sem que tenha o minimo indicio em apoio da incriminação lançada contra mim. *(Muito bem! Muito bem! em diversas bancadas.)*

Em toda a camara esperavam-se revelações compromettedoras para a maior parte dos deputados, quando em summa, M. Rouvier, que a principio estava agitado e nervoso, se conteve e não disse quasi nada. Depois de se explicar sobre o cheque e de fazer lembrar que a commissão de inquerito foi menos prompta que o governo em o acusar, fallou de certos adiantamentos que lhe foram feitos por amigos, por financeiros, quando era presidente do conselho, para equilibrar a caixa dos fundos secretos. Depois continuou:

« Podia limitar-me ao que fica dito, e sahir daqui com a fronte levantada, tendo sido, como é notorio, envolvido nos maiores negocios deste paiz, sem que a minha fortuna tenha augmentado anormalmente. Mas eu não devo esquecer-me de que se vai lançar nas garras da malignidade publica, durante esses acontecimentos, não somente o deputado, mas tambem o homem que teve a grande honra — formidavel no momento presente — de ter sido algum tempo o chefe do governo. Numa situação normal, elle deveria guardar bem fechados os segredos de estado; mas, no periodo de perturbações que atravessamos, tenho o direito de fallar e hei de fallar. Tive, pois, a honra de ser chefe do governo numa epocha difficil, e nos cofres publicos não achei os recursos necessarios para fazer frente a certas necessidades do Estado.

Vêm todos por ahi que, se certos homens de estado são accusados de explorar os fundos secretos, eu não me encontrei nessa situação. Não accuso a ninguem. Digo: não necessitei. E' uma das mil calumnias que se espalham contra aquelles que abusaram dos fundos secretos.

Quando, pois, eu era presidente do conselho, em 1887, não achei no orçamento votado pelo parlamento, os recursos necessarios para defender a Republica como era preciso defendel-a.

(Movimento geral de inquietação)

Mas então, vós outros pensaes que os nossos homens do estado governem de outra maneira...

E' bom que se fique sabendo pela primeira vez que em casos graves ainda se é bem feliz de ter, entre os financeiros, amigos que possam vir em soccorro á gente.

Entendamo-nos, porém. Não se trata aqui de um trabalho de concepção, mas sim de publicidade, e podia bem restar sobre os creditos feitos por dois financeiros um saldo a liquidar.

E se eu digo isto tudo aqui mesmo em vez de esperar o momento de o dizer nos tribunaes, é porque não me importo que apaguem o meu passado e esqueçam os poucos serviços que já pude prestar: mas hão de deixar que eu queira transmittir aos meus um nome immaculado. O que eu faço agora nestas circumstancias, todos os homens politicos o têm feito: sim, todos os homens politicos, em todos os tempos e em todos os paizes.

(Cruzam-se muitos apartes)

Se os que me estão interrompendo houvessem sido defendidos differentemente do que o foram, já a estas horas não estariam mais occupando as suas cadeiras nesta camara.

—

Acabado esse discurso, que tanto barulho provocou, M. Floquet poz a votos o projecto de resolução, isto é, a auctorisação do processo, que foi approvada sem mais discussão, — o que, aliás, acrescenta o chronista do *Figaro*, não podia deixar de acontecer.

Já muitos deputados se dispunham para se retirar, quando Mr. Floquet annunciou que M. Paul Deroulède pedia permissão para interpellar o governo « sobre as medidas disciplinares a tomar pelo grande chanceller da Legião de Honra com relação a M. Cornélius Herz. »

A camara deliberou discutir o assumpto immediatamente e o governo posto que o esperassem no senado, teve que acceitar a discussão immediata.

Eis o que disse M. Paul Déroulède:

M. Paul Déroulède. — Quando morreu Mr. de Reinach, houve, como se sabe, conciliabulos secretos, — diante de quem? diante do presidente da Republica, diante dos juizes? Não, em casa de M. Cornélius Herz, tão altamente collocado nesta paiz, que ello é quem parecia ter o governo suspenso nas suas mãos. *(Exclamações)* Era grande official da Legião de Honra, e não perguntamos porque é que ello o era. Porque? Porque ello foi commendador, commendador porque foi official, official porque foi cavalleiro.

Mas quem foi que o guiadou a taes alturas, quem foi o introductor desse embaixador estrangeiro? Foi um homem que vós outros não tendes coragem de nomear, porque temeis a sua pistola, a sua espada e a sua lingua: foi o sr. Clémenceau.

(Movimento geral)

O sr. presidente. — Não posso deixar que mettais na questão um dos vossos collegas.

M. Déroulède. — Não pronunciei mais o seu nome, mas quero que a camara saiba que é elle o mais genio que inaugurou aqui uma politica nefasta.

A force que fazia tudo parece que agora se detove diante de uma cabeça: e essa cabeça, foi eu quem a desobedeci. »

E conta que, antes do periodo boulangista, teve um dia uma entrevista com Clémenceau em casa de Cornélius Herz: que este confessa que deu em mil francos como accionista do *La Justice*, que Clémenceau, chamado perante a commissão de inquerito, não o negou e apenas contestou o alarmismo, etc., etc.

Continúa M. Paul Déroulède:

« De Cornélius Herz não posso falar, sem fallar nesse que foi o protector desse estrangeiro, desse allemão. Emquanto se espera a revisão do regimen parlamentar, vão-se reduzindo os deputados e eu me encarrego de revisar um! Porque o sr. Cornélius Herz deu certa quantia, tu consideravel ao jornal *La Justice*? O sr. Clémenceau não lhe prestou nesse um serviço, consciente ou não, derribando os ministerios e trazendo a desordem a esta camara. Um estangeiro cahiu sobre a França, um estangeiro vendeu a tripliceaiança, a Allemanha, á Inglaterra: somos o nada que nos pode fazer e tem sido sempre protegido pelo sr. Clémenceau! Aí está o que era preciso saber a camara e ao paiz. »

« Confesso, diz o *Figaro*, que hesitei antes de reproduzir taes accusações; ellas chamam a ruina e aquelle que não ataca a camara emquanto m. Déroulède as atiras a m. Clémenceau, só viu nada. »

Clémenceau sustentou uma inalteravel presença de espirito durante o tempo em que fallou Déroulède, e essa presença de espirito conservou-a até ao fim.

M. Clémenceau. — Vou responder com simplicidade e clareza á accusação inesperada que foi dirigida contra mim.

Pelo simples facto de ter sido o sr. Coruélius Herz commandario e accionista do jornal *A Justiça*, incriminam todos os seus actos e pretendem que elles foram inspirados por motivos interesseiros.

Taes accusações deixam desarmado aquelle que é o alvo dellas. Como ha de uma pessoa provar que nunca obedeceu senão aos impulsos da sua consciencia? Invoco, todavia, o testemunho de todos os meus collaboradores, daquelles que me acompanharam na vida politica de vinte annos para cá.

M. Pichon — Damos o nosso testemunho e declaramos altamente que estamos estreitamente solidarios comvosco.

M. Clémenceau — Me inquira o sr. Déroulède minha vida politica, está no seu direito; mas tem o direito de me dizer uma dessa mentira; não tem o direito de fazer que eu sacrifique os interesses do meu paiz a interesses pessoaes; não tem o direito de dizer que sacrifiquei os interesses do meu paiz. »

E o sr. Clémenceau explica as suas relações com Cornélius Herz, como as explicar diante da commissão de inquerito:

« Nunca recomendei a Cornélius Herz, por que ello obtivesse condecoração, perante a commissão do orçamento, entre certas proposições irregulares, quanto a mim: que tem, pois, a censurar-me o sr. Déroulède, no seu desejo de rancor boulangista? E terminou seguindo modo:

« Só a fita responder á injuria suprema. Paz Déroulède acusou-me de subtender-se a uma influencia estrangeira, de ter mettido no parlamento, e retrahido o meu paiz, introduzindo nell o disturbio e a desordem. A accusação, só ha uma resposta: « o sr. Paul Déroulède mentia! »

Applausos fortemente da esquerda. M. Clémenceau tranquillamente vai para seu logar e M. Millevoye, que o subira na tribuna, e lhe fazia as mesmas accusações que lhe fizera Déroulède: M. Cornélius Herz é um agente do estrangeiro. M. Clémenceau recebeu sommas enormes, sem mesmo haver dado vinha tal dinheiro...

E M. Clémenceau interrompe-o com a mesmadenma: « Paço, diz elle, ao sr. Millevoye o mesmo desmentido que ao sr. Déroulède. »

E assim terminaram os debates, que o chasseur do *Figaro* soube apanhar tão bem, dando uma perfeita idéa do que lá vai de balbardia e de mexericos.

Afinal as comadres, descobrem-se ás velhas.

A. Ignotti, proprietario do açougue S. Matinho, Duarte Reis & Ramalho, Jacinto Pietro e Luiz A. Andrionio, negociantes residentes no Braz, foram intimados pela policia a recolherem as cartas ou vales de 100, 200, 300, 400, 500 e 700 réis que, para facilidade do troco, haviam lançado em circulação.

A commissão incumbida de escolher local apropriado para o edificio do novo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, deve começar hoje os seus estudos, tendo para tal fim o rebocador [illegible] á sua disposição.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 17 DE JANEIRO DE 1893

Julgamentos

HABEAS CORPUS

Santos. — Paciente, Joaquim Ferreira. Negaram a soltura visto ter havido justa causa para a prisão, que se deu em flagrante e estar sufficientemente justificada a demora do encerramento do summario; contra o voto do sr. Ferreira Alves.

Santos. — Paciente, David Guerreiro Martins. Concederam a ordem para ser apresentado o paciente 2ª sessão ordinaria prestando esclarecimentos o juiz de direito. Unanimemente.

Santos. — Pacientes Joaquim Lauriano dos Santos e outro. Concederam a ordem para serem apresentados os pacientes á 2ª sessão ordinaria, prestando esclarecimentos o juiz perante quem foi offerecida a denuncia. Unanimemente.

Capital. — Paciente, Anello Milliaro. Concederam a ordem para apresentação do paciente á 1ª sessão, prestando esclarecimentos a autoridade que ordenou a prisão. Unanimemente.

Recursos crimes

N. 36. — Serra Negra. — Recorrente, Joaquim Pupo do Amaral. Recorrida, a Justiça. Relator, o sr. ministro Aranda. Juizes sorteados os srs. ministros Ferreira Alves e Machado Pedrosa. Não vencido a preliminar de se julgar nullo o processo por não ter sido a denuncia instruida segundo as exigencias legaes, contra o voto do sr. Ferreira Alves, deram provimento ao recurso para alterar a classificação do delito e pronunciar o réo no art. 21 do codigo penal. Unanimemente.

N. 39 — Espirito Santo do Pinhal. — Recorrente, o juizo, ex officio. Recorridos, Roberto Soares de Moraes e Fausto Diogo de Araujo. Relator, o sr. ministro C. Saraiva. Juizes sorteados, os srs. ministros Xavier de Toledo e Pinheiro Lima.

Não tomaram conhecimento por não ser admissivel na hypothese o recurso interposto. Unanimemente.

N. 41. — Rio Verde. Recorrente, O juiz. Recorrido, Manoel Custodio. Relator, o sr. ministro Brotero, Juizes sorteados, os srs. ministros Ignacio Arruda e Canuto Saraiva.

Não tomaram conhecimento por não ser caso do recurso interposto. Unanimemente.

Appellações criminaes

N. 23. — Pirajú. — Appellante, Leopoldo Pinto de Arruda. Appellada, a Justiça. Relatorio sr. ministro Oliveira Ribeiro. Revisores os srs. ministros C. Saraiva e Pinheiro Lima. Juizes, todos os srs. ministro. Deram provimento para annullar o julgamento, e mandar o réo a novo jury, em que sejam observadas as formalidades legaes. Unanimemente.

N. 30. — Botucatú. Appellante, Paulino Antonio de Oliveira. Appellada, a Justiça. Relator, o sr. ministro Ferreira Alves. Revisores os srs. ministros Oliveira Ribeiro e Canuto Saraiva. Juizes, todos os demais srs. ministros.

Deram provimento para annullar o julgamento, por incerteza da resposta do jury a dois quesitos, devendo ser o réo submettido a novo jury. Unanimemente.

Appellações civeis

N. 2176. — Capital. Appellante, Antonio Fortunato Fernandes Feitosa. Appellado, José Baptista de Mattos.

Relator, o sr. ministro Brotero. Revisores, os srs. ministros Xavier de Toledo e Machado Pedrosa.

Deram provimento, para reformar em parte a sentença appellada. Unanimemente.

N. 2201. — Capital. Appellante, Debertoli Faustino; appellado, José Francisco de Paula. Relator, o sr. ministro Brotero. Re-

---

FOLHETIM (2)

ZYTE

Heitor Malot

PRIMEIRA PARTE

I

Diligentemente todos se acercaram d'elle, e, depois de o desembaraçarem dos arreios, pucharam o carro para traz, para que nada o impedisse de se erguer.

Mas, estendido no chão, nem sequer se mexeu.

— Pobre velho Belisario! disse Marietta tristemente, está morto.

— E' um manhoso! respondeu Estanislau, fazendo menção de empunhar o chicote de Lachapelle, vou levantal-o.

— Queres bater-lhe? exclamou Zyte, sustendo o braço de seu irmão.

— Não lhe dê cuidado, continuou Theodoro, o pobre velho tem frio nos pés, e isso o incommoda estar a caminhar sobre o ferro; é necessario calçar-lhe meias.

— Ainda tens vontade de caçoar? interrompeu madame Duchatellier, que tudo encarava a serio.

— Não, caçôo: no anno findo, quando trabalhava no convento das freiras Irlandezas, não podiamos caminhar, de tão polido que estava o lagedo; então deram-nos uns pedaços de lã com que envolvemos os pés, e ninguem mais cahiu; é de lá que os cascos de Belisario têm necessidade.

Sem esperar resposta, foi entrando no carro e sahiu logo em seguida com um pedaço de tapete velho, que elle partiu em quatro com a sua faca. Depois, ajudado por José e Estanislau, amarrou o panno aos cascos do velho animal, apertando os jarretes com pedaços de barbante, para prendel-o.

— Fica sabendo, minha velhota, que não ha nada como estas meias assim, para aquecer os pés, palavra de honra: vamos, um, dois, tres!

Mas o Belisario não mexeu.

Em vão Lachapelle lhe dava safanões na redea; elle ficava na mesma, quieto, com o pescoço cahido para o chão; com os olhos esmorecidos e a bocca entreaberta, Belisario estava como morto.

Em roda delle, cada qual lhe berrava a mesma cousa:

— Op! op!, vá!

Mas isso lhe era gritado com inflexão differente, exprimindo o feitio de cada um: Duchatellier, nervosamente, madame Duchatellier, brandamente, Theodoro urrando, Estanislau, vociferando.

— Deixem que lhe falle Zyte, disse José: ao ella dizer que ouvir alguem, ninguem mais do que ella; ella faz tudo quanto ella quer.

Zyte então tomou-o com uma das mãos pela redea que lhe entregou Lachapelle, e com a outra ampara-lhe a cabeça, sussurrando-lhe palavras doces:

— Então, que é isso, Belisario? Vamos, levanta-te, tu não podes ficar ahi com esse frio, velhote; coitado, vem!

O velhote pareceu compreender, ergueu a cabeça, estendeu as pernas endurecidas, e, d'um arranco, poz-se de pé, sacudindo-se vigorosamente com satisfação, diante da surpresa geral: se elle estava, havia pouco, resfegando a morrer já agora no fim das contas ella não podia mais senão viver um pouco.

Puzeram-lhe os arreios de novo, e, depois que o atrelaram a carroça, continuou a marcha interrompida, ficando José e Zyte junto da ambulancia, para [illegible] ao tiveram que fazer muito esforço; agora que elle podia firmar os pés, graças ás suas meias de lã, Belisario pesava horrivelmente a sua carga.

— Bestas ou creaturas de Deus, basta abrires a bocca; até resuscitas os mortos; ha pouco, ouvindo-te, olhando para ti, eu só desejava estar no logar do Belisario.

Ella deu uma risada:

— E eu que categoria te colocas? perguntou Zyte.

— Na categoria dos bestas, está claro, não tens que perguntar.

Ella encolheu os hombros:

— Olha, não achavas melhor vêr como está bonito o lago!

— Tu nem queres que eu falle.

— Eu estou olhando o lago.

Ella deu um salto, mas, sem intuitar, fizera tambem olhando como ella.

Durante o longaissimo tempo que todos haviam passado em roda de Belisario, a lua tinha se levantado por traz das collinas, no céu achavado, e a sua luz, dando na immensa extensão coberta de neve, brilhava como se disse num espelho: no longe, atravez dos ramos nus dos grandes arvoredos, umas pequenas manchas argentadas, deixavam conhecer o curso do rio, que mais se adivinhava do que se via.

— Não é bonito que esta bonito, pois não? disse ella, estendendo a mão.

— Pois se tu achas.

— Mas eu queria que tu mesmo dissesses que achavas.

— Eu gostaria mais de te fallar de outras cousas.

— Bem, interrompeu ella.

Ouviu-se um rumor surdo, longinquo, vindo do outro lado do Marne, e que o bosque por onde ellas passavam repercutia neste momento.

— Oca! disse José sangado, é mais teres expresso que vae passando perto de Chelles.

— Bem sei que é um trem que passa, mas isso não quer dizer que não seja um barulho curioso.

— Tu achas.

— Mas então que cousa te interessa?

— Tu. Só tu estás para mim. Tudo depende de ti. Não vejo senão a ti. E o que me interessa, é dizer-te a ti.

— Mas tu já m'o tens dito mais de mil vezes!

— E que eu queria dizer sempre.

— Olha! Olha! [illegible] ella.

— Mais alguma [illegible]

— [illegible] dos...

— O que [illegible] era um [illegible] que [illegible]

projectado pelo pharol da locomotiva que chegava.

— Então tu não queres mo prestar a minha attenção? clamou ella com mais tr do que colera.

— Mas eu não faço out sa senão prestar-te at Vê tu, meu pobre José é vida de alguem. Ta peças que nós rep ta fazes-me declar estar abagada, e mal por isso, tens a culpa. uma cousa [illegible] cares sem [illegible] neira as[illegible] « E' que do m[illegible] o fo[illegible] com[illegible] ch[illegible]

[illegible] estrada da aldêa, fizeram [illegible] quena parada, para or[illegible] a caravana. Como a rua tinha sido desob[illegible] e varrida, não se acumu[illegible] a neve, e tornou-se, [illegible] seguinte, inutil guiar os [illegible] pela redea; podiam, [illegible] uma entrada triumphal [illegible] e chamar a attenção [illegible] pa desta ceremonia: [illegible] o tomou a dianteira, [illegible] trombeta, e, atraz delle, [illegible] te afastada, a distan[illegible] tosa, a companhia la se[illegible] dois de fundo, e atraz, [illegible] tos.

[illegible] estabalhaço de tal cha[illegible] riram-se portas e ja[illegible] a mesinhada, deixando [illegible] pulava para a rua, com [illegible] heia, mastigando ainda, [illegible] mpanhia Duchatellier! [illegible] neamente, formaram [illegible] to á companhia.

[illegible] Theodoro! Bons dias, [illegible] uchatellier! Bons dias,

[illegible] m-se logo apertos de [illegible]

[illegible] ompanhia Duchatelli[illegible] mpanhia Duchatellier! [illegible] no que houvessem vo[illegible] mpos em que os me[illegible] iam [illegible] entrada [illegible] de Noisy ou no seu [illegible] de Chelles.

[illegible] para Noisy, a chegada [illegible] tellier era a prom[illegible] [illegible] zes de vento as:

iam divertir-se, iam rir, iam chorar. E a Noisy, que não é mais habitação de reis, falta tudo; as occasiões para divertimentos são raras, e quando algumas se apresentam, todos se atiram a ellas, de qualquer especie que sejam.

A estrada que atravessa essa velha aldêa, tão velha que já está estragada, não conduz a parte nenhuma: as duas linhas ferreas que lhe passam ao pé, um pouco distantes, deixam-na isolada no alto do seu promontorio; a quatro leguas distante de Paris, geographicamente, ella, para a grande cidade civilisada, está a cincoenta leguas, e, entretanto, a sua população de gatos-pingados que suam a labora a terra, pequenos commerciantes e mascates pobretões, quer distracção, mesmo porque raramente as consegue ter. D'ahi, a popularidade da companhia Duchatellier, que durante dois ou tres mezes tomava conta dessa região esconsa, onde fazia ponto de partida para outros logares, como Chelles, Villiers, Neuilly.

O cortejo não tardou em chegar á avenida do Castello, sobre a qual se abre a sala de baile, que, durante a estada da companhia, se transforma em theatro.

(Continúa)

...ra. ministros Xavier ... Machado Pedrosa. ... provimento, para ... sentença appellada. ...nte.

Passagens

...elo no sr. Pedrosa, a ...vel n. 1 do Rio de ...

...rama ao sr. Brotero ...de Piracicaba.

...iva ao sr. P. Lima, ...66 e 2187 da Capi-

...osa ao sr. Arruda, ...de Santos.

...e verde

...em: a causa maligna ...bravois e pouco sub... da grève é a Compa... naro, que indignou os ...lo alvoroçou os mar... aquelles que abatem as ...m desta para melhor, ...s mais vezes, portanto ...o S. Paulo é que se ...espectativa absurda de ...m momento para o ...cipal e indispensavel ...s. Já por ahi alto e bom ...os nossos collegas ... justa e fundada razão. ...nte-baten os marchantes fizeram ...o; antem os carroceiros deter... fazer o mesmo, e a Compa... S. Paulo a Santo Amaro, visto ...lhe do dito mais carne para con... é obrigada a fazer tambem iden... coisa, mesmo porque, se lhe con... a ser carro para conduzir ...-vista que ficar em S. Joaquim ...rentesa, já que o precioso e dif... mento, alli chegado, não seria ...recebido ou não seria recebido ...carroceiros, que não estão para ...ro até que horas, ou atolarem as ...ras carroças nos lamaçaes de S. ...ra.

...de se concluir que nós outros ...mos vagarmente conhecidos pelo ...do — população de S. Paulo, — ...tem que esperar á espera de uma pro... vidade qualquer, sem sabermos quem a dá, quando quer dar ou quem a poderá.

O caso é, por emquanto, é uma desolação alarmante verdade: quem pode dar evidencias não quer e quem quer não pode.

Nesse interim, os marchantes continuam ...não se moverem e os carroceiros ...mserram-se no mesmo logar ...ha de ferro Santo Amaro ...em bom-bom, pactuando com os marchantes e com os carroceiros fazendo bem serviço de transportes, ...melhor e que nunca. E ninguem se move, ...nada se move, — e todo este movimento, com o nome de grève, echoa dolorosamente nos estomagos da população ...mentada.

Hontem, dizem os nossos reporteres, ...apenas oito miserandas rezes foram abatidas; mas unicamente e exclusivamente para os doentes dos hospitaes, que por sem duvida estavam tambem... abattidos.

Agora, só o que nos falta, é a falta d'agua. Tenho isto, eremos que attingimos o ideal da temperança e da boa sobria alimentação, coisas aconselhadas pela Sagrada Escriptura, pelo Codigo do Bom Tom e, mais modernamente, por Brillat-Savarin.

Quando, porém, entrarão as coisas nos seus eixos?

Pobre população de S. Paulo, sem ...nem do cruel e sobrecultos!

...ado não é a carestia da carne, ...vencida da dita. Deus de misericordia!

...e nos consola é lembrarmo-nos que talvez a estas horas o competente se tenha avisado de ...r a pensar sobre o que deve ...a respeito das varias medidas ...elle reflectidamente lançará ...m de remediar o caso.

...ola-nos essa idéa e o que desejamos nossos innumeros leitores ...capital, isto é, o que desejamos ...população de S. Paulo, é que, ...abatimento das rezes, venha ...m o abatimento dos preços.

...podemos exigir mais nem de... menos, porque, de todo este ne... entre marchantes, carroceiros e ...orros, tudo deixa muito a de...

ALEXANDRE LEVY

Hontem foi o primeiro anniversario da morte de Alexandre Levy, o talentoso moço que ...da não tanto promettia pelos seus poucos, mas bons trabalhos musicaes, entre os quaes, ...algumas de real merito, como aquella ...sinfonia et Samba, altamente executado no São José pela orchestra da Companhia Ferrari.

Lembrando o nome de Alexandre Levy, não fazemos mais do que render á memoria do seu talento o preito espontaneo a que tem merecido os que trabalham ... um pouco o seu coração, conseguem ...ar alguma coisa que realmente ... a pena.

...Foi approvada a no... que fez ... commandante do 4º ... militar, ... alferes reformado ... dos Jos... ...or Theodoro Xavier ... lugar ... o agente da enferma... do Estado de S. Paulo.

Fazendas Nacio...

...informam ao *Jornal do ...* que foi apresentado ao Sr. ...ente da Republica o ... uma proposta para ...mento por 15 annos das faze... Estado possam ser Pinahy ... de 1.150:000$ ou mais ... contracto que foi rescindido

SECÇÃO COMMERCIAL

S. Paulo, 16 de Janeiro de 1893

As taxas afixadas hontem pelos bancos foram as seguintes:

LONDON BANK E BRITISH BANK

	a 90 dias	á vista
Londres.....	13 1/4	13
Paris.....	731	731
Hamburgo.....	802	902
Italia.....		733
Lisboa e Porto...		341
New-York.....		3$93

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Londres.....	13 1/4	131

Houve pequeno movimento.

LETRAS HYPOTHECARIAS

Cotações

Banco de Credito Real . .	75$000
» União.	58$ a 60$000

TELEGRAMMAS

RIO, 17.

Foram feitas transacções de cambio a 13 3/4 d.

O mercado fechou firme.

O café subiu 200 réis.

SANTOS

Café sem alteração nos preços.

CAFÉ

Entraram a 17.	11.893 sacca
Venderam-se	7.000 »
Existem	338.000 »
Preço	12$000 »

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 16 a 21 do corrente:

Café bom	13$500 kilo
Café escolha.	3$000 »

Sahidas de café para a Europa durante o mez:

	Saccas
Vapor francez *Ville de Rosario*	3.100
» austriaco *Szechenge*	15.587
» allemão *Cearà*	12.062
» italiano *Ios Palmas*	1.000
» allemão *Berlin*	9.545
» inglez *Tamar*	5.260
» » *Horcox*	5.750
» allemão *Elbe*	19.951
» » *Montevideo*	18.670
» austr. *Media*	11.152
Para os Estados Unidos, vapor inglez *Chilian*	15.610
» inglez *Holbein*	32.471

Noticias Maritimas

VAPORES ESPERADOS

Phidias, Estados Unidos	1
Ville de Montevideo, Havre	19
Rei de Portugal, Europa	20

VAPORES A SAHIR

Cintra, Hamburgo e esc.	19
Phidias, New York	22
Curityba, Hamburgo e esc.	23
Ville de Montevideo, Havre e esc.	25
Paranaguá, Havre e esc.	25
Rei de Portugal, Lisboa e esc.	25

Manifesto

Vapor nacional «Aguamarés» procedente de Pernambuco, entrado no dia 12 do corrente, em Santos:

A 3 ordens de assucar a Karl Valois & Comp.; 1.000 ditos a José Ferreira dos Santos; 1.000 ditos a H. P. d'Oliveira & Comp.; 300 ditos, a Camargo Levy & Coelho; 500 ditos, a H. P. de Oliveira & C.; 100 ditos a Leite Negão & Comp.; 1.000 ditos, a Karl Valois & Comp.; 500 ditos, a Fratelli Lenzi; 500 ditos, o Monte Negro & Comp.; 500 ditos, a Leal, Irmão & Comp.; 1.000 ditos, a Azevedo & Filho; 1.000 ditos, a J. Pereira & Comp.; 500 ditos, a Guimarães Salgueiro & Comp.; 100 quintos aguardente, ao mesmo; 1.000 sacos de assucar, a J. Pereira & Comp.; 500 ditos, a Paulo José da Costa; 200 ditos, a Monte Negro & Comp.; 20 pipas de aguardente, ao mesmo; 2 ditas de mel, a idem; 900 sacos de assucar a José Ferreira dos Santos em 4 ordens; 500 ditos, a Fratelli Lenzi em 4 ordens; 50 ditos, a Guimarães Salgueiro & Comp.; 200 ditos, a J. Pereira & Comp.; 10 quintos de aguardente, ao mesmo; 100 ditos, ao mesmo; 10 pipas de alcool, ao mesmo; 15 ditas de aguardente, ao mesmo; 450 sacos de assucar, a Fratelli Lenzi; 4 pipas de aguardente, a Americo Martins dos Santos; 1.000 sacos de assucar, á ordem; 10 pipas de alcool, a Companhia Cerealifera Stapkoff; 200 sacos de assucar, á ordem; 50 ditas de feijão, á ordem; 200 ditos de milho, á ordem; 1.000 ditos de assucar a C. Caste & Comp.; 600 ditos, a Sarmento Luiz & Comp.; 1.200 ditos, a F. B. Barbosa de Silveira; 10 pipas de alcool, á ordem; 200 sacos de milho, Miller Guild & Comp.; 500 ditos, a Leal Irmão & Comp. ou a sua ordem.

DIVERSOS

A começar hontem na Banca de Credito Real de S. Paulo, paga-se o 10º dividendo, correspondente ao semestre findo, á razão de 10 0/0 ao anno sobre o capital realisado.

Os accionistas deverão apresentar as cautelas das suas acções do valor nominal de 500$000 cada uma para serem substituidas pelas novas do valor nominal de 2:000$, conforme foi estabelecido na reforma dos estatutos da Banca, segundo a qual cada grupo de 4 acções antigas integralisadas deve ser substituido por uma acção de 200$ tambem integralisada. As acções não integralisadas da carteira hypothecaria serão substituidas na mesma proporção, isto é, cada grupo de 4 acções de diversas séries das novas com 20 0/0 realisados e na da Carteira Commercial, como devem ser todas integralisadas, serão substituidas cada grupo de 20 por uma acção de 2:000 integralisadas ou cada grupo de cinco por um quarto de acção.

O accionistas da Carteira Commercial cujo numero de acções não integralisadas deixar na divisão grupos menores de cinco acções, receberão o numero seco, em dinheiro, o valor dessas fracções e o respectivo dividendo.

CHAMADAS DE CAPITAL

Amanhã termina o prazo para a segunda chamada de 10 0/0 da Companhia de Locação de Serviços e Mercantil, no largo do Braz, 38.

Papel moeda

As notas do governo de 100$000 e 500$000 da 5ª estampa e quaesquer series são trocadas na Caixa de Amortisação, sem desconto, até 30 de Junho proximo futuro.

As notas de 20$000 da 5ª estampa não tem mais valor.

As notas de 100$ e 500$ da 5ª estampa do Thesouro Nacional são trocadas na Caixa de Amortisação, de accordo com a tabella seguinte:

	1$000	5$000	20$000
Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fevereiro	[illegible]	[illegible]	275:000
Março	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Abril	[illegible]	550:000	[illegible]
Maio	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Novembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]

As notas de 500$000, verdes, serão substituidas, de Banco do Brazil, terão em Janeiro de 1893 desconto de 1 0/0, e deste por diante perdem 5 0/0 mensalmente, até extinguir-se o seu valor total.

Todas as notas do Thesouro de qualquer estampa, carimbadas pelos bancos emissores, são trocadas nos respectivos bancos até 30 de Junho proximo futuro.

As notas do Banco União de S. Paulo de 100$000 e 500$000 da 1ª serie, 1ª estampa, são trocadas, sem desconto, até 30 de Junho, no Banco do novo estado da Praça do Commercio, na capital federal.

Movimento especial

PROXIMOS VAPORES AMERICANOS — Alguns exportadores do Rio para fazerem melhores compras divulgaram ao mercado que os direitos deste artigo vão ser reduzidos, como se fosse possivel alterar a lei de orçamento em motivos mui...

...ta graves. Desta praça já seguiram para o Rio 41 Federal cerca de 4.000 fardos e de Santos seguiram tambem no vapor *Alemania* 1.500 fardos, constando que ha outros embarques a fazer a lista do mesmo artigo para o Rio de Janeiro.

Os preços estão firmes de 12 a 40$000 por fardo para os Jonkopings legitimos, com tendencia para alta. As imitações estrangeiras, marcas n. 20.000 e Mephistophelles vendem-se de 36 a 40$ 0 a fardo.

PRESUNTOS NACIONAES — Os Paulistas vendem-se de 24 a 28$000 a lata.

KANDZANE — E' pequena a existencia em S. Paulo, mas não ha razão para alta de preços, por haver em Santos bastante, estando além disso a chegar breve boas partidas, dos embarques de julho, outubro e dia 3 em New-York. Hontem deu entrada em Santos o navio *Mary E. Chapman* que traz 19.000 caixas. Os preços regulam de 12 a 13$000 por caixa.

Movimento Diario

Pouco movimento tiveram os generos da importação, conservando-se os preços das nossas tabellas.

Alguns generos do mercado tiveram hontem grande alteração pela falta da carne, vendendo-se ovos a 3$000 a duzia e outros generos igualmente por preços exorbitantes. Sendo, porém, essa differença devida a uma causa toda occasional, não alteramos as nossas tabellas.

Generos para o consumo diario

Toucinho kil. 3$000 a 1$.

Peijão mulatinho, 160 litros 7$ a 2$.

Idem preto, 160 litros 2$ a 2$.

Milho 160 litros, 1$ a 1$.

Arroz de Iguape, secco, 3$ a 3$.

Gangica, 60 litros, 2$ a 2$.

Farinha especial, 100 litros, 13$000 a 14$000.

Idem de 2ª, 100 litros, 12$ a 12$000.

Idem de Santa Catharina, 90 litros, 7$a 13$0.

Fumo superior, 15 kilos, 2$500.

Aguardente, pipa, 28$ a 35$.

Farinha de milho, 100 litros, 9$ a 9$.

Gallinhas, uma 2$500 a 3$000.

Ovos, duzia 1$700.

Porco, um, 10$ a 15$.

Queijos, um, 1$200 a 2$500.

Banha de Sul, kilo, 1$.

Carne secca do Rio Grande, 8$00 a 9$00.

Matte 5$00 a 5$00.

Mercado Italiano

Preço dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Vinho Toscano em quartola, 20$ a 25$.

Vinho Toscano 1/2 quartola, 11$ a 13$.

Vinho Meridional, quartola, 19$ a 22$.

Vinho Barbera, quartola, 20$ a 21$.

Vinho Chianti em quartola, 25$ a 30$.

Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 25$ a 40$.

Vinho Chianti, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro 30$ a 35$.

Vinho Chianti, com 36 frascos de 1/2 litro, 55$ a 60$.

Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.

Vermouth E. Martinazzi & C.ª 23$ a 30$.

Vermouth de outras marcas, a 14$, 20$000.

Azeite fino de Lucca, litro 2$000 a 2$500.

Idem de Genova, litro 1$600 a 1$800.

Idem em quartola 24$ a 26$.

Idem em meia quartola 14$ a 15$.

Massas sortidas de Genova 11$ a 12$000.

Mortadella em latas de 500 gramas 18$00 a 19$000.

Idem em latas de 100 gramas 2$ a 2$.

Nozes, kilo 1$000 a 1$100.

Generos Portuguezes

Mercado e a varejo

Vinho do Porto pipa	70$000 a 80$000
Vinho virgem, pipa	25$000 a 40$000
Idem Moscatel, c.	32$000 a 40$000
Idem verde, pipa	24$000 a 30$000
Idem branco, pipa	40$000 a 60$000
Idem em, em caixa	20$000 a 22$000
Idem Porto regular em caixa	25$000 a 30$000
Idem bom em caixa	30$000 a 45$000
Idem superior, caixa	45$000 a 60$000
Bacalhau, caixa	7$000 a 8$000
Cebolo, caixa	3$000 a 2$000
Fructas em latas	1$200 a 1$500
Marmellada, lata	1$200 a 1$400
Massa de tomate, lata	500 a 800
Azeite doce, litro	1$600 a 1$800
Bacalhau, fino	30$000 a 40$000
Sardinhas, barril	16$000 a 18$000
Idem em caixas	7$000 a 8$000
Idem em salmoura, lata	60$000 a [illegible]
Alpiste, kilo	2$000 a 3$000
Fejão, 15 kilos	14$000 a 16$000
A Lenha, caixa	30$000 a 35$000
Louros, lata	900$000 a [illegible]
Pêssas, em 1/1, ar.	14$000 a 16$000
Nozes, kilo	1$000 a 1$100
Amendoas	1$600 a 1$400
Vinagre, caixa	12$000 a 15$000

Mercado Francez

Cognac Jules Robin, 18$000 a 22$000.

Rocail, 32$ a 35$000.

Marie Brizard, 14$ a 35$.

Fine Champagne, 45$ a 50$.

Cognac Marsaud, 33$ a 36$.

Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.

Cerveja, duzia, 15$000 16$000

Chartreuse, 16$ 10$000.

Champagne, Vinva Cliquot, 11$ a 12$.

Liqor Cacau, 32$ a 34$

Benedictinos, 16$ a 34$.

Rhum da Jamaica, 46$ a 48$.

Azeite Plogmiel, em litro, duz. 36$ a 38$

Km 1/2 litro, 22$ a 24$.

Fernet branco, 32$ a 36$.

Vermouth francez, 28 a 3$.

Agua de Seltz, 10$ a 20$.

Genebra, 25$ 2$.

Vinho Lorenzet, 20$ a 24$.

Bordeaux d'ut., 15$ a 20$

Bocomo Lenox Perry, 38000 a 32$ a 36$.

Mantegas, kilo, 4$000 4$500

Sardinha crinda, 1$ a 1$200.

Amendoas, latas, 1$000 a 2$400.

TELEGRAMMAS

Seguiu hontem para Porto Grande a barca franceza *Gerande Tannes*.

Bordéos, 16 de Janeiro

O paquete *Orénoque*, da Messageries Maritimes, chegou hontem procedente da America do Sul.

Genova, 16 de Janeiro

Chegou hoje, do Rio, o paquete *Napoli*, da Companhia *La Veloce*.

Pernambuco, 16 de Janeiro

Seguiu no dia 14, ás 5 horas da tarde, para o Rio pela Bahia, o paquete *Teutl*, da Mala Real. O paquete *Portugueze*, da linha de Hamburgo, saiu hoje para o Rio pela Ilha Grande.

Bahia, 16

O paquete *Brazil*, da Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Sul.

Rio Grande do Sul, 16

Procedente de Montevideo, entrou hoje o paquete *Planata*, da Lloyd Brazileiro.

SECÇÃO LIVRE

Companhia S. Paulo Hotel

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, marcada para o dia 3 de Fevereiro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, para o fim de tomarem conhecimento da nova proposta que lhes vae ser apresentada pela directoria.

S. Paulo, 16 de Janeiro de 1893.

MIGUEL JOSÉ CARDOSO,
Director secretario

5—1

Companhia Colonial S. Paulo e Paraná

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De conformidade com o art. 15 dos estatutos, convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 6 de Fevereiro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Ouvidor n. 64.

A assembléa terá de resolver sobre o § 1º do art. 18 — prestação de contas do anno social — eleição de directores e conselho fiscal e outro, o mais que possa ser decidido pela assembléa geral ordinaria. Todos os documentos e informações estão á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da companhia.

A partir de 25 do corrente até o dia em que se effectuar a assembléa, ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1893 — *Manoel Cotia*, presidente.

Fabrica Krupp

Os estabelecimentos deste notavel industrialista, cuja fundação data de 1810, compõem-se:

1.º Das *usinas* — fabricas de aço em Essen;
2.º Da grande usina em Annem;
3.º 3 minas de carvão perto de Essen Bochum;
4.º 547 minas de ferro na Allemanha;
5.º Diversas minas de ferro perto de Bilbão, no norte da Hespanha;
6.º 4 *usinas* perto de Duisburgo, Neuwied e Bayn;
7.º Um polygono de 25 kilometros, perto de Meppen;
8.º Um polygono perto de Essen;
9.º 4 vapores oceanicos;
10.º Diversas pedreiras, e jazidas de argila e areia de moldar.

EDITAES

Massa fallida de Miguel Pereira de Araujo

CONVOCAÇÃO DE CREDORES

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara commercial desta cidade, capital de S. Paulo, e seu termo, na forma da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem que pela sua escrivania de Santa Iphigenia foi dirigido o meu antecessor neste juizo, dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, a communicação do teor seguinte:

«Illm. cidadão dr. juiz do commercio. — Communico-vos que hoje, ás 9 horas da manhã, foi depositada nesta delegacia, por Faustino Gonçalves, a chave da casa e balanço do negocio á avenida do Seminario n. 31, declarando o depositante que tendo comprado o referido negocio a Miguel Pereira de Araujo, acontece a que os credores deste annullaram a venda, pelo que o comprador teve de restituir o negocio. Miguel Pereira de Araujo, porém, tendo tomado conta da casa, abandonou-a pouco depois (suppõe-se que por difficuldades commerciaes, porquanto corre como certo seu estado de fallencia) vindo então o ex-comprador depositar o balanço e mais das chaves que se achava em seu poder. Transfiro-vos, portanto, a chave e balanço referido para que vos digneis tomar as providencias que julgardes necessarias. Saude e fraternidade. Primeira subdelegacia da freguezia de Santa Iphigenia, 18 de Janeiro de 1893. — *Ludgero de Souza Vianna*, subdelegado.»

Em virtude do qual dei o despacho do teor seguinte: Distribuida ao 1º escrivão pela urgencia e immediata inclusa. S. Paulo, 18 de Janeiro de 1893. T. Alves. E tendo eu fallencia corrido seus devidos termos convoco-vos para a reunião no dia 20 do corrente, ás seis das audiencias na rua da Boa-Vista n. 20, ao meio-dia, para se habilitarem perante este juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar de costume. São Paulo, 12 de Janeiro de 1893. Eu, Antonio Terra Pereira, escrevente, o escrevi. O juiz de direito, *João Thomaz de Mello Alves*.

1—2

ANNUNCIOS

Advogados

Desembargador Furtado

VERIANO PEREIRA
E
R. Furtado Filho

RUA 15 DE NOVEMBRO, 11

15—1

Aluga-se

VASTO ARMAZEM que se estende desde o largo Municipal até a rua do Quartel, com mais de 10 metros de frente e de 50 de fundo, proprio para deposito de farinha ou de materiaes para encanamento e exgoto, officinas de marceneiro, de costura ou de selleiro. Fica unido á igreja dos Remedios e trata-se nesta redacção. 10—2

Precisa-se

COSINHEIRA, que saiba cosinhar á portugueza, creada para tratar de roupa branca e pagem de 10 a 12 annos para acompanhar uma criança de um anno.—Largo Municipal, 27, sobrado. 10—2

Missa do trigesimo dia

(Sarcos d'Alba)

Abilio Soares, Mariano José de Medeiros, Manoel José da Silva Mello, Joaquim Antonio Leal de Freitas e José Ribeiro de Carvalho, tendo sido ...ldados a infausta noticia da infelicissima morte de seu prezado amigo Marcos da Silva, a 18 de Dezembro do anno passado, mandam rezar uma missa pelo seu eterno descanso na igreja da Sé, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente.

Convidam todos os seus amigos e os do finado para assistirem a este acto de piedade e religião.

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1893.

1—2

24:000$000

INTEIRAS

Por 12$000

LOTERIA DE SÃO PAULO

N. 176

EXTRACÇÃO INFALLIVEL SABBADO, 28 DO CORRENTE

Paga-se o dobro se transferir

Pedidos aos encarregados da Thesouraria, e respectivos pelos pagamentos dos premios.

OLIVEIRA NUNES & COMP.

S. PAULO — CAIXA 29

10—2

AO BOULEVARD PAULISTA

Fazendas, armarinho, modas e confecções, enxovaes para casamentos e baptisados

J. RUIVO & C.

17—*RUA DIREITA*—17

S. PAULO

5-1

ADVOGADOS

DRS. A. J. CAPOTE VALENTE
E
J. R. DE MOURA ESCOBAR

têm seu escriptorio de advocacia a rua da Quitanda n. 16.

Leilão judicial

Dos magnificos predios, terrenos, etc., pertencentes á massa fallida de J. SOUZA & C.

M. DE ALBUQUERQUE

(Escriptorio rua do Carmo, 17)

Com sciencia do anterioridade do meretissimo dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos syndicos, venderá sem reserva de preços, ao certo do martello:

Nos dias 19, 20, 21 e 24

Os seguintes:

Dia 19 do corrente

Ao meio-dia

RUA BARÃO DE IGUAPE

Terreno e

Casa n. 20

LIVRE DE HYPOTHECA

Frente da Sé, com um terreno e duas casinhas de frente, dividindo de um lado e outro com o fallido e fundos por um corrego.

No mesmo dia

A's 2 horas da tarde

Rua de Santo Antonio

Casa n. 33

LIVRE DE HYPOTHECA

Uma casa e terreno na freguezia da Consolação, bairro de Boa Vista, com 15 m. de frente e mais de fundos, dividindo de um lado com D. Clara Vieira, de outro lado com o Dr. Fernandes de Albuquerque e pelos fundos com a Sé. Ao acto poderão comprar a esta casa tres outras ditas n. 35, 37 e 39, Rua da J. Domingos, que serão vendidas em seguida.

Rua de Santo Antonio

Casa n. 12

Casa e terreno, freguezia da Consolação, bairro de Boa Vista, com portão de ferro e 2 janellas de frente, 9 m. 10 c. por 67 m. de fundos, dividindo de um lado com o fallido e pelos fundos com a Companhia Industrial Rodoviaria, por um corrego.

DIA 20 DO CORRENTE

Ao meio dia

Alameda Nothmann

Casas ns. 11, 16, 16-A, 18, 18-A

Todas medindo 8 de frente 31 m. por 15 de fundos.

Bom Retiro

RUA AMAZONAS

Casa n. 5

LIVRE DE HYPOTHECA

Esquina da rua Guaraiuy

LUZ

A's 2 horas da tarde

Palacete elegante, construcção recentemente completamente nova, dividida em 10 lojas e sandaveis predios para residencia de familia e de trabalho, com todos os commodos desejaveis, com encanamento d'agua, gaz, esgotos, etc.

Dia 21 do corrente

SABBADO

Ao meio-dia

Travessa do Porto Geral

Casa n. 15

Construcção moderna, com 2 janellas de frente, tendo sala, 2 quartos, varanda, cosinha e pequenas arcas. Toda forrada e ensopadada, com encanamento de gaz, agua e esgotos.

No mesmo dia

ÁS 4 HORAS DA TARDE

Rua Maranhão

TERRENO Livre de HYPOTHECA

Barro da Consolação e freguezia do mesmo nome, dividindo pelos lados com Victor Nothmann e Bernardo Hindsard e pelos fundos com o desapparecido Eugenio de Amaral Gurgel.

Dia 24 do corrente

Ao meio dia

Um terreno, Rua de Lagoinha

CAMBUCY

Rua Barão de Jaguara, esquina da S. dirigindo-se pelos lados com Raphael Victorino, e pelos fundos com Estação Piqueri e Rua Barão.

Em continuação será vendido o abaixo em

PARANAPANEMA

TERRENO DE CULTURA

Na freguezia do Rio de Peixe no logar denominado CORREGO DA TAQUARANA no districto e Comarca de Villa de Campos Novos, etc.

Chama-se a attenção dos srs. proprietarios e capitalistas A esta terra a este importantissimo logar, onde terão occasião de por a seus dinheiros adquirindo predios, terrenos, etc., e ainda de assistir a essas explanadas e muitos lugares espaçosos.

Signal de 20 $.

Nota

Se não vendidos os predios, serão ...ma vez descontado, começando ... 10 do corrente e finalisando a 24.

Pelo leiloeiro

M. DE ALBUQUERQUE

Escriptorio—rua do Carmo, 17.

1—2

Ernesto Maya, Santos Rodrigues & Ribeiro da Silva

Engenheiros e architectos, de que trata o decreto do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria em Portugal; ex-encarregados de trabalhos da Sociedade de Geographia de Lisboa; dos direcções das Obras Publicas dos districtos de Lisboa, Coimbra e Beja; das Obras do Porto de Lisboa e 3ª circumscripção hydraulica; das alfandegas e Mercado Central de Productos Agricolas; dos Correios, Telegraphos e Pharoes do Reino; das estatuas do Camões de Ivens de Lisboa a Ambaca e Obras Publicas no Brazil; de expedições scientificas á Serra da Estrella; estudos hydros das Companhias dos Azeites mechanicos e Vinhos Ulyssiponense e Estrada de Ferro Sorocabana no Estado de S. Paulo.

Diplomas de honra e grão de Cavalleiro da Ordem Militar de Christo.

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de engenharia, architectura, agrimensura e minas.

GABINETE TECHNICO

14, RUA DA FABRICA 14

S. PAULO

20—2

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em graças

7 RUA 15 DE NOVEMBRO 7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

10—2

CLINICA MEDICA

Especialidade de doenças nervosas

Dr. Bettencourt Rodrigues

Da Faculdade de Medicina de Paris, Official d'Academia de França

antigo Medico dos Hospitaes, da Casa de saude da Villa da Luz, membro da Academia Real de Sciencias Medicas de Lisboa, da Sociedade de Medicina Psychologica de Paris, da Medico-Legal de Nova-York, Medico-Legista da Casa de Saude Lisboa, Medico-Legista de crimes de dolo e de morte violenta da Faculdade de Paris, etc.

Consultas de meio dia ás 2

Provisoriamente

RUA 15 DE NOVEMBRO, 7

Residencia:

HOTEL DE FRANÇA

1—2

Advogados

Aroldo Brandão e Julio Brandão, Escriptorio, travessa da Sé, n. 3 A, onde se acham a disposição de seus amigos e clientes das 10 as 3 1/2 da tarde, residencia do primeiro, Senador Queiroz, 18, e do segundo, rua Cesario Motta n. 9. 30—2

Fabrica de cerveja

Aluga-se uma propria para fabricar e bom sitio dois quarteiroes para ...ssoas do Commercio. Para ver e tratar, rua dos Bandeiras (Brigadeiro), n. 39, sobrado. 1—2

Cognac Marsaud

Garrafa de Litro

O melhor conhaque de Cognac conhecido no Brazil

DEPOSITO CONSIGNAÇÃO

Borges Pimentel & Pires

Rua da Estação, 51 a

ANTIGO, 31

(15—2 alt.)

UNIFORMES MILITARES

Na rua 15 de Novembro, 50, encarrega-se de qualquer bordado a ouro para uniformes militares. Ensina-se toda especie de bordados. Tambem se incumbem de obra branca e, confecção de chapeus de senhora ou creanças. 5—2

Venda de casas

Vendem-se duas casas, apropriadas a familias de tratamento, e outras applicações de capital, situadas em diversas ruas e algumas no centro da cidade.

Escriptorio Sá, rua de S. Bento n. 43.

5—2

LIBERALINO DE ALBUQUERQUE

Advogado

ESCRIPTORIO: Travessa da Sé, n. 11 A.

20—2

A' venda na Livraria Teixeira & Irmão

Do momento da formação DOS CONTRACTOS por CORRESPONDENCIA

POR

ALCANTARA MACHADO

«Este trabalho em que o lucidamente ventilada uma importante questão do direito commercial moderno, que as recentes invenções da transmissão do pensamento vem suscitar por tantas formas e dar tão importantes aspectos, pelas consequencias juridicas que se originam,—é mais que uma simples dissertação, é uma monographia interessantissima.» (*Jornal do Commercio*).

«Sob o ponto de vista scientifico é um trabalho sagaz e criterioso, que revela profundo estudo e notavel talento. Mais do que quaesquer palavras que pudessemos dizer em sua honra, exprimamos as linhas da carta que pelo habilissimo jurisconsulto dr. A. J. Pinto Pereira foram dirigidas:

De todas as dissertações que, com algum estudo, examinei, a que mais agradou-me, já pela segurança dos asserções, já pela acerto da doutrina juridica, finalmente, pela adaptação dos contractos legaes invocados, foi a que trez o n. 38.» (*O Paiz*).

(Alt.) 10—2

FAZENDAS A' VENDA

Um excellente sitio que pode criar mais de mil rezes, contendo optimos pastagens, matas virgens, aguadas abundantes, casa de morada e 300 rezes de bôa raça.

Mede 8.675 hectares e fica situado no municipio de Paxiaba.

— Duas grandes areas de terreno, na margem direita do Paranapanema, em frente á cachoeira de Tibagy, medindo 237.000 hectares.

Essas terras estão legitimadas e o seu perimetro já foi medido e caracterisado.

— Uma extensissima fazenda, no termo de Loanda, com uma area de 17.242 hectares, não incluindo parte de duas outras que lhe ficam annexas e lhe pertencem.

Tem ricos pastos, campos perfeitamente limpos, casa de morada e mais de 5.000 alqueires de superior mata virgem propria para café.

E' certo de que innumeros fabricantes e pois constituir importantissimo nucleo agricola em pasteril.

— Uma fazenda no mesmo municipio, com oitenta mil pés de café, pavio formados, 200 alqueires de terreno e mais 55 ha. e tantos em outra fazenda contigua. Pessoas casas para colonos, pomar abundante e mesgerado, tulhas para café, monjolo, carros, bois, etc.

Os pretendentes podem obter amplas informações na escriptorio da redacção desta folha. 20—2

TERRENOS POR ACÇÕES

Vendem-se boas fracções de terreno a prazo curto de 15 metros de frente, por 150$ de frente, e lotes de 10 metros de frente por 50$ de fundo, no ...ndo bairro dos Perdizes e no Yarauaça, servido por linha de bondes, por ...ta da Companhia Perus Cantareira, por 1$ da Companhia Viação Paulista a 3$000. Estes terrenos acham-se ...dos pelos preços das tabellas que serão ...ntados aos compradores.

Tratar-se na escriptorio de João Antonio de Sá.

Rua de S. Bento n. 43

5—2

OS ADVOGADOS

F. P. Rabello e Silva

E

Henrique Prado de Camargo

encarregam-se de todos os serviços de sua profissão, e podem ser procurados das 11 ás 2 horas no seu escriptorio, á rua de S. Bento, n. 1 (sobrado). 20—2

Cerveja Aurora

Garrafa achampanhada

A mais fresca, e excellente cerveja que tem apparecido no mercado de S. Paulo.

UNICOS IMPORTADORES

Borges, Pimentel & Pires

Rua da Estação, 51 a

ANTIGO, 31

(15—2 alt.)

NOVO BANCO ITALIANO

Bonini, Bassoi e Aita

DEPOSITO DE DINHEIRO, COMPRA E VENDA DE LETTRAS, ACCIONES E SYNDICATO DE BANCO, COMPRA E VENDA DE ACCIONES, COMPRA E VENDA DE LETTRAS, VICTORIAS, TYLBURIS, BRIKS, CARROÇAS, CAMINHÕES, Mercadorias, etc.

Cambio e Trabalho, compra e venda de mobilia e ferragens de ferro e de ...

SUB-AGENCIA MARITIMA

S. PAULO — Rua João Alfredo, 27 — S. PAULO

DE CASA DEL MERCATO VECCHIO

Arroz Japão

PRIMEIRA QUALIDADE

Recebemos grande quantidade.

Borges Pimentel & Pires

RUA DA ESTAÇÃO, 51 A

Grande Fabrica de Carros á Vapor

RODOVALHO JUNIOR & C.

RUA DA MOOCA, 16

Fabricam-se Landaus, coupés,

CASA VERMELHA

Calçado nacional. Grande importação dos mais afamados calçados extrangeiros.

Capas de borracha e malas para viagem

BARCELLOS CLARK & C.

8--Largo do Rosario-10

S. Paulo

Vinicola Portugueza

Vinhos virgens e finos, em cascos e caixas

Importação directa de Portugal

Cognacs, vermouths, licores, conservas, etc., etc.

Deposito permanente de sabão e velas da Companhia Luz Stearica do Rio de Janeiro

Agencia da Companhia de Seguros «Prosperidade» do Rio de Janeiro

Seguros maritimos e terrestres

1 A, Rua da Caixa d'Agua, 1 B

Barrosa, Filho & Osorio

S. PAULO

5—2

Real Club Gymnastico Portuguez

FESTA CAMPESTRE

Domingo, 22 do corrente

A' 7 horas da manhã, reunida a directoria, alumnos das escolas de gymnastica e esgrima, socios, exmas. familias, representantes da imprensa e commissões das associações que tomarem parte neste passeio, se dirigirá o prestito do Real Club Gymnastico Portuguez á Estação da Luz, onde tomará um trem especial com destino á pittoresca cidade de Jundiahy.

Acompanharão o prestito os estandartes do Club e das outras associações bem como a excellente banda de musica do 1º batalhão.

Os briosos alumnos da escola de esgrima e gymnastica executarão arrojados assaltos de armas e sortes arriscadas.

Um grupo de distinctos velocipedistas tomará egualmente parte no festival.

Os alumnos do grupo scenico tambem gentilmente se prestam a abrilhantar esta festa, organisando uma esplendida matinée.

Preços: Bilhetes de ida e volta sem distincção de classe 5$000.

Crianças menores de 6 annos não pagam passagem.

Ha carros reservados para as exmas. familias.

Saida da Estação da Luz: 7 1/2 horas da manhã; volta de Jundiahy 5 horas da tarde.

Nota—Si poderão tomar parte neste passeio os socios, suas familias e convidados.

Qualquer pessoa que desejar tomar parte no festival, terá a bondade de dirigir-se aos seguintes locaes: Real Club Gymnastico Portuguez, edificio da sociedade; rua Direita n. 1 A, casa Zuavo; rua 15 de Novembro n. 6, casa Lealdade.

Bilhetes até sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas da noite, e no Club até ás 11 horas.

S. Paulo, Janeiro de 1893.

1º secretario,

9 2B. Antonio M. de Souza Ayres Bé.

100:000$000

Integraes **Integraes**

3ª série da 3ª

LOTERIA DA BAHIA

EXTRACÇÃO

19 de Janeiro de 1893

Com 10$000 tiram-se 100:000$000 integraes

Com 5$000 tiram-se 50:000$000 integraes

Com 1$000 tiram-se 10:000$000 integraes

As loterias da Bahia são as mais importantes do Brasil.

BILHETES A' VENDA NA CASA

Dolivaes Nunes & C.

10 RUA DIREITA 10

1—6

COMPANHIA

Villa Alto Mearim

SERRARIA SANTO ANTONIO

Largo do Riachuelo, 14

Grande deposito de materiaes para construcção.

Tomam-se encommendas de esquadrias e todos os trabalhos concernentes a esta especialidade.

Grande officina de moveis, cujo trabalho se garante por sua solidez e elegancia.

Largo do Riachuelo, 14

S. PAULO

10—1

24:000$000

INTEGRAES

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

176

Extracção Sabbado, 28 de janeiro de 1893

Irrevogavelmente

PAGA-SE O DOBRO SE TRANSFERIR

Unica loteria em que jogam apenas 6.000 bilhetes

24:000$000 INTEGRAES

Por 12$000

Pagamento integral de todos os premios

Venda de bilhetes e pagamento de premios em

GOMES NUNES & COMP.

A EDUCADORA

E' A COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA QUE MAIS VANTAGENS E GARANTIAS OFFERECE

Modicidade de suas tabellas

Rigoroso cumprimento de seus estatutos

SÉDE E FORO

Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil

SUCCURSAL EM S. PAULO

55-RUA 15 DE NOVEMBRO-55

70:000$000

De sinistros pagos no corrente anno no Estado de S. Paulo

PRIMEIRO PAGAMENTO

10:000$000

Recebi da companhia de seguros de vida e educação *A Educadora*, em sua séde social, em data de hoje, a quantia de dez contos de reis (10:000$000) importancia do seguro feito pelo fallecido dr. Aureliano Pereira de Souza, em 26 de Junho de 1891, apolice n. 270, assignada em 1. de Julho do mesmo anno, na qualidade de procurador bastante da exma. sra. d. Eulalea Vaz de Souza, viuva daquelle sr. e tutora dos filhos do casal, sendo cinco contos de réis (5:000$) para a minha constituinte e os outros 5:000$ para os filhos do casal, tudo em conformidade com a clausula beneficiaria exarada nas condições particulares da referida apolice. E, por ser verdade, passo o presente recibo em duplicata, sendo um delles na apolice.—(Assignado) Jonathas Vaz.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1891.

Reconheço a firma supra.—Rio, 22 de abril de 1892.—Carlos Fortes de Bustamante Sá.—Estava o signal publico.

O segurado havia pago apenas uma prestação no valor de 382$600.

SEGUNDO PAGAMENTO

10:000$000

Recebi da companhia de seguros de vida e educação *A Educadora*, em sua succursal nesta capital, em data de hoje, a quantia de (10:000$), importancia do seguro feito por meu fallecido pae Joaquim Ignacio Rodrigues, em 2 de julho de 1891, apolice n. 265. Esta quantia recebi não só como beneficiario de 5:000$, mas como procurador de minha mãe d. Domingas Mariana Rodrigues, tambem beneficiaria, tudo em conformidade com a clausula beneficiaria exarada nas condições particulares da referida apolice. E por ser verdade, passo o presente recibo em duplicata, sendo um na apolice.

S. Paulo, 2 de maio de 1892.—José Rodrigues Pompeu.

Estava a firma reconhecida pelo tabellião Archanjo.

Nota da companhia.—Este seguro foi realizado em julho de 1890, tendo o segurado pago somente a primeira prestação annual de 700$400.

TERCEIRO PAGAMENTO

10:000$000

Recebi da companhia *A Educadora* em sua succursal nesta capital em data de hoje, a quantia de 10:000$, importancia do seguro feito pelo commendador José Emiliano Claro de Sant'Anna, em 16 de junho de 1891, apolice n. 233. Esta quantia recebi como procurador da sra. d. Anna Fausta de Sant'Anna, viuva do fallecido commendador José Emiliano Claro de Sant'Anna, unica beneficiaria, segundo as clausulas exaradas nas condições particulares da apolice. Por verdade passo o presente recibo em duplicata, sendo um na apolice.

S. Paulo, 12 de maio de 1892.—Dr. Antonio Ribeiro dos Santos. Estava a firma reconhecida pelo tabellião Archanjo.

Nota da companhia.—Este seguro foi realizado em 16 de junho de 1891, e o segurado pagou sómente a primeira annuidade, no valor de 420$200.

QUARTO PAGAMENTO

5:000$000

Recebi da companhia de seguros de vida e educação *A Educadora*, por intermedio do seu agente nesta cidade, o sr. A. Sodré Junior e como procurador de d. Maria dos Santos Brasiliense Carneiro, viuva do fallecido Avelino Brasiliense Carneiro, a quantia de cinco contos (5:000$) beneficio instituido a minha constituinte pela apolice n. 573.

Esta quantia recebi em moeda corrente do paiz como preceituam as condições particulares da referida apolice firmada em 21 de Janeiro do corrente anno.

Por verdade passo o presente em duplicata sendo um na referida apolice que consigna tambem o beneficio de mais cinco contos aos filhos de minha constituinte, cuja quantia não recebo ainda por não estar legalmente constituida tutora de seus filhos. Este seguro foi pago 24 horas depois da apresentação dos documentos comprobativos do obito.

Santos, 13 de Outubro de 1892. Por procuração, Antonio Militão d'Azevedo.—A firma está reconhecida pelo tabellião Elias Machado.

Nota da companhia.—O segurado só fez uma prestação annual de 329$200.

QUINTO PAGAMENTO

EM S. PAULO

Recebi da companhia de seguros de vida e educação *A Educadora*, nesta cidade de S. Paulo, aos 21 dias de outubro de 1892 em moeda corrente do paiz, a quantia de dez contos de réis (10:000$) na qualidade de procurador de d. Brigida Maria do Nascimento e Silva como beneficiaria instituida na apolice de seguro de vida, realizado na mesma companhia, sob n. 352 por seu fallecido marido, Benedicto do Nascimento e Silva, aos 31 de agosto de 1891 e fallecido aos 11 de março de 1892.

Essa quantia que pertence a metade á minha constituinte e outra metade aos seus filhos, me foi paga em dinheiro corrente do paiz pelo sr. dr. Joaquim Antonio Mattozzo Ferraz, hoje, 24 horas depois das provas de morte e mais documentos exigidos para realização do pagamento.

Passo recibo em duplicata, ambos de igual teôr; sendo um no corpo da apolice e outro em papel ávarte.

S. Paulo, 24 de outubro de 1892.

Dr. Manoel J. Vieira de Moraes.

Firma reconhecida pelo tabellião Archanjo.

Nota da companhia.—O segurado pagou sómente uma prestação annual de 247$600.

SEXTO PAGAMENTO

Recebi da companhia de seguros de vida *A Educadora*, em sua succursal nesta capital, em data de hoje a quantia de dez contos de réis, importancia do seguro de vida feito em 30 de agosto ultimo pelo sr. Antonio Eleuterio da Silva (em Santa Rita de Passa Quatro) e fallecido em outubro proximo passado. Esta quantia recebi como procurador de d. Marianna Marcondes de Oliveira, viuva do fallecido e beneficiaria instituida pela apolice n. 1116. Recebi a referida quantia em moeda corrente do paiz, 24 horas após ter legalizado as provas da morte do segurado. Por verdade, mandei passar o presente e mais dous de igual teôr, sendo um na referida apolice, que firmo.

S. Paulo, 23 de novembro de 1892.—João Antonio Julião.

(Estava a firma reconhecida pelo tabellião João Pedro).

Nota da companhia.—Este seguro foi feito em 30 de agosto ultimo e o segurado só pagou uma prestação annual no valor de 432$000.

SETIMO PAGAMENTO

Recebi da companhia de seguros de vida e educação *A Educadora* nesta cidade de S. Paulo, aos 30 dias de Novembro de 1892, em moeda corrente do paiz, a quantia de dez contos de reis, como procurador de d. Gertrudes Jordão de Oliveira Costa, e tutora de sua filha Lucilia Costa, beneficiaria instituida na apolice de seguros de vida realizado na mesma companhia, sob o n. 232, por seu pae, aos 12 de Julho de 1891, o qual falleceu aos 24 de Outubro passado. Essa quantia me foi paga em dinheiro pelo dr. Mattozo Ferraz, representante legal da companhia, hoje, 24 horas depois da apresentação das provas da morte e mais documentos exigidos para a realização do pagamento. De tudo o que passo o recibo em duplicata. S. Paulo, 30 de Novembro de 1892.—Luiz Gonzaga de Oliveira Costa.

Estava a firma reconhecida pelo tabellião João Pedro.

OITAVO PAGAMENTO

Recebi do sr. A. Soares Junior, agente da companhia de seguros *A Educadora* nesta cidade, como tutor *ad hoc* dos menores filhos do finado Avelino Braziliense Carneiro, e com auctorisação do respectivo juiz de orphãos, a quantia de cinco contos de réis, beneficio instituido pela apolice n. 573, aos meus tutellados.

Esta quantia recebi em moeda corrente do paiz, vinte e quatro horas após apresentação do alvará do juiz competente.

Para clareza passo o presente em duplicata.

Santos, 22 de Dezembro de 1892. Affonso Francisco Veridiano.

A firma está reconhecida pelo tabellião Fernando Pacheco.

Todos estes seguros foram pagos 24 horas após a apresentação dos documentos comprobativos da morte.

A Educadora é a unica companhia que paga seus sinistros em 24 horas.

GRANDE SORTIMENTO DE SEMENTES

DE FORRAGENS

Alfafa, feno, trevo e outras, assim como de hortaliça e flores, chegadas pelo ultimo vapor.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Loja e chacara Brazil & China, Sarafana & Comp.

RUA FLORENCIO DE ABREU, A 1.—SÃO PAULO

10—1

A. C. SEQUEIRA

Rua do Rosario n. 8

Agente de HAUPT & BIEHN

Representantes no Brazil da firma Fried. Krupp, Essen

Fornecedores de material fixo, rodante e telegraphico para estrada de ferro

Machinas a vapor, machinas, ferramentas

Serrarias mecanicas, etc. Alambiques e apparelhos de toda e qualquer especie. Vapores, rebocadores e lanchas para navegação maritima e fluvial. Installação de luz electrica.

Deposito de vias ferreas portateis, wagonetes de todos os systemas, gyradores, desvios, etc. Aço para ferramentas, para brocas, etc.

Agencia KRUPP

RUA DO ROSARIO N. 8

S. PAULO

5º a. 6—1

A FIAÇÃO

DE

J. Antunes & C.

Especialidades em casimiras, diagonaes, cheviots, elasticetinas, e tudo o mais concernente a este negocio

Rua 15 de Novembro, 61

S. PAULO

5—1

Nazareth, Paulo Emilio & Comp.

IMPORTADORES DE

MACHINAS de COSTURA

Vendem por atacado e a varejo

RUA DE S. BENTO, 33 A

S. PAULO

12—2

EMPORIO INGLEZ

Rua 15 de Novembro, 6 A

Grande armazem de generos alimenticios inglezes, francezes e nacionaes.

TELEPHONE 408

5—2

COLLEGIO MENDONÇA

POÇOS DE CALDAS

Estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino

Este importante e conhecido collegio, que tem funccionado em Porto Alegre, onde gozou de merecido e merito, transferiu-se para Poços de Caldas, localidade serrana por demais conhecida de um clima ameno especial de fortalecer o organismo o mais enfraquecido.

Abre-se as aulas no dia 15 de Fevereiro do corrente anno.

Programma

O Collegio Mendonça não visa por intuito pecuniario e sim, sim, que um estudo e educação e a sua divisa Pro Patria Laborandum.—O ensino é dividido em tres cursos.

CURSO MATERNO

Escolha a criança aquelle bom de lhe aconselhar dos senhores, esquisita a observar, a reconhecer por comparação, dedução e induzir; de ler as suas lições sonoras e de escrever, e saber em torno qual se verão agrupar todos os outros conhecimentos; dahi, vai desenvolvendo sem esses fundamentos da leitura e escripturação, de accordo com a phonetica e a physiologia da lingua. O ensino é, pois, desenvolver harmonica e gradualmente as faculdades infantis, preparando a creança para ter methodo em seus trabalhos e aprender por si, tendo o mestre, quasi e exclusivamente, por guia. E' a aquelle transição entre a familia e a escola.

Nesta classe são recebidos os alumnos dos 5 aos 7 annos.

CURSO PRIMARIO

Distribue ao educando tudo quanto é necessario para que mais tarde, seja qual for a profissão escolhida, possa sem desempenhal-a com dificuldade.

Dura quatro annos.

CURSO PREPARATORIO

Comprehende o estudo de estudos exigidos para a matricula nas escolas e cursos superiores da Republica.

Admitte-se alumnos de 12 annos.

Educação physica, civica, moral e intellectual.

A matricula realisa-se mediante um pedido de admissão dirigido á directoria pelo pae, tutor ou correspondente do educando.

Enviam-se prospectos e informações aos interessados.

Antonio Fernandes Fonseca de Mendonça Filho — director.

Antonio Marques de Oliveira — vice-director.

10—1

Vinho Verde

Legitimo de Amarante, da quinta de Regoufe, especialidade [illegible] verão, puro, fresco e agradavel. O melhor que se encontra no mercado.

VINHO VIRGEM ESPECIAL DE MESA

e vinho Virgem do Douro

DA QUINTA DO PINHÃO

Genuinos e superiores vinhos de pasto, que se encontram só nos estabelecimentos mais importantes, a varejo em barris.

Sendo estes vinhos recebidos á consignação (200 pipas), com [illegible] para a venda immediata, são vendidos a preços relativamente baratissimos, attendendo-se á qualidade, em partidas de 5 1/2 barris (1 pipa), para [illegible]

ANDERSON, SOTTO MAIOR & CO[illegible]

RUA DO COMMERCIO NS. 44 E 46

S. PAULO

A' Dona Juanita

Este primeiro armarinho da capital recebeu de Paris e Berlim, lin[illegible] cintos de couro e de metal, leques, pennas, pentes e grampos de tartaruga, toucadinhos para crianças, ca[illegible]nhas, rendas, coletes, perfumaria[illegible] 365 mil coisinhas bonitas e novas.

RUA 15 DE NOVEMBR[illegible]

A' Dona Juanita

Blusas, Matinées

ROBES DE CHAMBRE E PALETÓS

de voile de lã, cassa, bengaline e de seda

Por preços sem competencia.

N. B.—Devido á alta do cambio podemos fazer grande re[illegible] nos preços.

Capas pretas de seda e de renda, enorme sortimento.

LÃS PARA VESTIDOS e sedas de côres e pretas temos gr[illegible] variadissimo sortimento.

Vestidos promptos

Grande officina de costuras e confecções.

LA SAISON

Rua de S. Bento n. 5[illegible]

Henrique Bamberg.

8—2

Limpeza Publica

A Empreza de Limpeza Publica e Particular participa ao publico desta capital que de conformidade com a clausula 8.ª do contracto celebrado com a Intendencia Municipal, tem seu escriptorio á ladeira de S. João n. 1 B, onde attenderá promptamente a toda e qualquer reclamação tendente ao serviço da limpeza das ruas e praças publicas e da remoção do lixo das casas particulares.

Avisa ao mesmo tempo, que essas reclamações podem tambem ser transmittidas por telephone.

TELEPHONE--673

24:000$000

INTEGRAES **INTEGRAES**

Premio maior da 176

LOTERIA DE S. PAULO

Extracção infallivel, sabbado, 28 do corrente mez

Esta antiga e acreditada loteria é a mais vantajosa de todas as que existem JOGA APENAS COM 6.000 bilhetes de custo de 12$000.

Não é dividida em partes ou series, que só servem para occasionar confusões aos compradores.

OS 24 CONTOS, SÃO PAGOS POR INTEIRO

Os bilhetes á venda na Agencia de Loterias

RUA DIREITA, 20 A

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a

JULIO ANTUNES DE ABREU

Caixa do correio, 77 - S. Paulo

10—2

FABRICA DE TINTAS

"CRUZEIRO"

Os abaixo assignados participam aos srs. negociantes da linha de escrever, de imprimir, etc., que sua fabrica já se acha montada e que já pr[illegible] os seguintes artigos de sua industria:

Tinta de escrever em potes inteiros, 1/2, 1/4, [illegible]

» » » em vidros proprios para col[illegible]

» » impressão de jornaes.

Chamam a attenção para a boa qualidade de seus produ[illegible] que rivalisam com os importadores do estrangeiro, e para o preço que é [illegible] inferior a este.

As nossas tintas de escrever estão admittidas em todas as repartições publicas do Estado e na escripturação mercantil.

Brevemente começaremos a fabrico de tintas para di[illegible] misteres, como sejam—tintas para copiar, marcar, pastel, riscar, imprimir [illegible], carimbar, etc., etc.

A' venda em todas as Papelarias, lojas de ferragens [illegible] e na fabrica [illegible] vendas se em grosso á

6 C-RUA PIRATININGA-6 C BRAZ

JARDIM & C.

3a. 4—2